

A NOVA ORDEM planejada por Roosevelt e Churchill

LONDRES, 1 (R.) — Falando hoje à noite, pelo microfone do rádio de Orange, a rainha Guilhermina, da Holanda, ao dirigir-se a seu povo, declarou que "depois de mais de um ano de opressão os holandeses são e sentem-se mais fortes e mais independentes do que nunca".

Continuando, a rainha Guilhermina declarou que a Holanda desempenhará o seu papel na nova ordem mundial, planejada pelos reis, Churchill e Roosevelt. O arquimilho da humanidade, Hitler, desceu destruído a Holanda; ele a subjugou pela força, privou-a de sua liberdade e suas tropas, devastaram tudo, deixando a morrer de fome os holandeses. Ele pensou esmagar a alma dos holandeses, mas fracassou.

Sua majestade felicitou, em seguida, a indomita coragem e ousadia e falou da resistência inquebrantável do seu povo, homenageado nos lares pelos ganhos pelas forças armadas holandesas, pelas marinha e suas equipes mercantes, acrescentando que o reino inteiro lutará até que a vitória tenha sido alcançada.

A rainha Guilhermina prestou homenagem a todos os povos que sofrem a mesma sina da Holanda e que estão resistindo contra a tirania nazista.

"Enquanto nesse assustante mundo almeja-se contra o carrasco novo russo, a resistência manifesta-se a sua retaguarda; enquanto os povos unidos se preparam, presentemente, para dar o golpe de morte contra Hitler e sua detestada nova ordem — acrescentou a rainha — uma luta de morte enarra em cantos de alegria a libertação daqueles povos".

NOTICIA-SE QUE 60 NAVIOS SOVIETICOS FORAM AFUNDADOS NO GOLFO DA FINLANDIA

BARCOS MERCANTES INGLESSES POSTOS A PIQUE POR SUBMARINOS ALEMÃES — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

BERLIM, 1 (T. O.) — Informa o alto comando alemão, que um submarino germanico afundou quatro navios mercantes inimigos, com um total de 14.000 toneladas, que navegavam em comboio.

NAVIOS MERCANTES RUSSOS AVARIADOS

BERLIM, 1 (T. O.) — Os aviões germanicos continuaram obtendo êxito no golfo da Finlândia, onde foram atacados os objetivos navais inimigos a este das ilhas Dagos.

ATAQUE A UM CARQUEIRO SOVIETICO NO MAR DE ODESSA

BERLIM, 1 (S.) — No Mar de Odezza, um cargueiro soviético de 4.000 toneladas, foi seriamente avariado.

SESSENTA VAPORES RUSSOS AFUNDADOS POR MINAS DE BARRAGEM

BERLIM, 1 (T. O.) — Sessenta vapores soviéticos foram postos ao fundo, depois de incendiados, no golfo da Finlândia.

POSTO A PIQUE O BARCO NORUEGUES "HELLE"

OSLO, 1 (T. O.) — O vapor norueguês "Helle", de 2.467 toneladas, que navegava a serviço da Inglaterra, foi afundado em virtude de ações bélicas.

FORMAÇÃO NAVAL ITALIANA ATACA O MEDITERRANEO

LONDRES, 1 (R.) — O almirante britânico distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Os submarinos da esquadra do Mediterrâneo continuam a embarcar a atividade inimiga naquele mar."

O BOLCHEVISMO EXCLUÍDO DOS PAÍSES BALTICOS

MADRID, 1 (T. O.) — "O resultado dos acontecimentos que agora estão sendo encaminhados, será a exclusão total do bolchevismo nos países bálticos e, consequentemente, do mar Báltico".

Logo se deduz de um comentário estratégico do conceituado jornal espanhol "ABC", a respeito da desesperada situação de Kronstadt e São Petersburgo, partindo, segundo o ponto de vista que os soviéticos não podem utilizar o porto de Vilpuri, há algum tempo cercado pelas tropas germano-finlandesas, sendo, portanto, iminente a sua queda.

Com a ocupação de Reval pelas forças armadas alemãs — prossegue o jornal — os bolchevistas perderam a última base avançada para a defesa de Leningrado. Esta cidade e a de Kronstadt, são as únicas bases que restam aos soviéticos no golfo da Finlândia, mas, o cerco de Leningrado vem progredindo igualmente pelo oeste, sul e sudoeste, e as divisões germanicas de carros de assalto, que tomanham posição na linha férrea São Petersburgo-Moscou, podem cortar esta via de comunicação, rudes fluviais e canais — que são da maior importância para a economia soviética.

Roosevelt falou no dia do trabalho americano

O DIREITO AO TRABALHO LIVRE FAZ PARTE DO PRÓPRIO FUNCIONAMENTO DA DEMOCRACIA. DECLARA O CHEFE DA NAÇÃO SEPTENTRIONAL — O REGIME HITLERISTA FORTEMENTE CRITICADO NO DISCURSO DO PRIMEIRO MAGISTRADO "YANKEE" — VARIAS

HYDE PARK, 1 (U. P.) — É o segundo o texto do discurso pronunciado hoje pelo presidente Roosevelt:

"Neste dia de festa americana, celebramos os direitos dos homens e mulheres das classes trabalhadoras de nosso país. A preservação destes direitos é, agora, de importância vital, não somente para nós que os desfrutamos presentemente, como, também, para o futuro da civilização cristã. Pesa sobre os trabalhadores do nosso país a tremenda responsabilidade de ganhar esta guerra, a mais terrível e brutal de quantas já foram travadas. Nossas fábricas, oficinas e arsenais estão construindo e fabricando armas em enorme magnitude. Dia e noite estas armas são de nossas usinas para todos os campos de batalha do mundo, pelos mares e pelos ares. Toda esta nação está agora dedicada à tarefa de fabricar armas dum poder sem precedentes, afim de ajudar a luta da democracia.

Por que fazemos isto? Porque estamos dispostos a dedicar a totalidade de nosso esforço industrial para o prosseguimento da guerra, ainda que esta não tenha chegado às nossas portas.

Não somos um povo belicoso. Não procuramos a nossa glória como nação guerreira. Não nos interessamos as agressões, como acontece com os ditadores, nem procuramos saquear aos outros povos. Não ambicionamos um só palmo de território das demais nações.

Tudo o nosso imenso esforço e a unidade de propósito que o inspira obedecem ao somero e ao imperativo, de que reconhecemos que os nossos direitos fundamentais, e entre eles os do trabalho, estão ameaçados pela violenta tentativa de Hitler de governar o mundo.

Esses direitos foram estabelecidos pelos nossos antepassados nos campos de batalha. E foram defendidos aqui em nossa própria terra como em terras estranhas, assim como nos mares de todo o mundo. Não jamais, no curso de nossa história um único momento em que os norte-americanos não estivessem dispostos a defender sua condição de homens livres e os seus direitos.

Em todos os momentos de crise nacional, um fato se nos apresentou, clara e decisivamente:

O fato de que todos os nossos direitos baseiam-se no espírito de independência.

DIREITO E LIBERDADE

O direito à liberdade de culto, nada significaria sem o direito à liberdade da palavra. E os direitos próprios do livre trabalho, tal como hoje o conhecemos, não poderiam sobreviver sem o direito à liberdade do emprego do capital. Este é o laço indissolúvel que existe entre nós, norte-americanos: a interdependência de interesses, privilégios, oportunidades e responsabilidades, e a interdependência de direitos.

Este é o que faz vir a nós homens e mulheres de todas as classes, credos, países e tendências políticas. Por isso é que estamos em condições de enfrentar e frustrar os planos dos inimigos que julgam poder dividir-nos e conquistar os dentro de nosso país. Todos estes nossos inimigos sabem que possuímos uma armada poderosa cuja força aumenta a cada dia que passa.

Sabem que esta armada, enquanto existirem as armadas do império britânico, da Holanda, da Noruega e da Escócia, poderá unir as suas forças às das nossas frotas, garantir a liberdade dos mares. E estes inimigos sabem que, no caso das demais frotas de guerra serem destruídas, a armada norte-americana não poderá sozinho, defender e manter livres as rotas marítimas do mundo, nem agora, nem no futuro.

Estes inimigos sabem que a nossa marinha aumenta dia a dia e que os principais combatentes norte-americanos que participam das batalhas que agora se travam encontram-se nas fileiras dos trabalhadores da nossa indústria, tanto da dos empregados como na dos chefes.

Estes inimigos sabem que a quantidade cada vez maior de produtos bélicos produzidos pelas nossas indústrias, belicosas necessariamente acrescidas parciais em quantidades enormes — para as frentes de batalha onde se luta contra o hitlerismo. Porém, sabem também que todos os nossos esforços presentes ainda não são suficientes para

suprir às necessidades das forças da democracia, a menos que aumentemos a nossa produção total e façamos chegar até os campos de batalha.

Dirijo, aqui, uma solene advertência aos que se iludem já foi bloqueado ou confuso, que estão cometendo grave erro de apreciação.

Conquanto o nosso inimigo pareça ter avançado com mais lentidão do que no ano anterior, este é momento mais adequado para atacar com adequada força, para empregar mais energia na obra de derrotá-lo e para terminar de uma vez por todas o perigo da conquista do mundo pelas potências agressoras e por termo a todas as tentativas e ilusões de uma paz baseada numa transação com o próprio demônio.

SISTEMA DE TRABALHO LIVRE

Todos nós sabemos que o sistema de trabalho livre faz parte do próprio funcionamento da democracia. Sabemos que um dos primeiros atos dos ditadores foi suprimir todos os princípios e fundamentos de que o trabalho pode implantar sua própria proteção e progresso. A agremiação voluntária e livre é filosofia proibida sob o governo destruidor dos ditadores. A agremiação exige, plena liberdade de expressão e de reunião. O princípio de agremiação contribui para dar a todo aquele que trabalha a posição de dignidade à qual tem direito.

A atual posição do trabalho nos Estados Unidos, como unidade e expressão independente dentro da vida da nação, foi obra de acaso. Foi um processo de evolução de uma democracia livre e dedicada ao trabalho.

Hitler não trabalhou dessa forma. Não o fará, nem poderá trabalhar assim.

Assim como Hitler nega todos os direitos individuais, também nega todos e quaisquer direitos inerentes às coletividades de trabalho, de empresa e de credo.

No Reich os sindicatos operários foram suprimidos de forma implacável e a religião perseguida. E ainda nenhum grupo da coletividade norte-americana deu-se conta do que realmente significa a dominação nazista do mundo; do que representa para a liberdade e seu futuro de vida, a eliminação, para a sua própria existência, o trabalho organizado nos moldes hitlerianos.

Nenhum grupo humano mais do que os trabalhadores tem mais a ganhar com a derrota dos nazistas, para a preservação das liberdades fundamen-



O presidente Roosevelt discursando

tais e para a preservação da democracia em todo o mundo.

Já conseguimos muito, mas é necessário que obtenhamos infinitamente mais.

A determinação e o sacrifício com que, unidos no mesmo esforço, nos dedicamos à fabricação das armas da liberdade, determinam, em grau não pequeno, a duração do sofrimento pelo qual a humanidade deverá ainda passar. Não podemos vacilar nem nos enganarmos na grande obra em que estamos empenhados.

A defesa da liberdade e segurança dos Estados Unidos deve ter preferência sobre todo o designio e interesses pessoais. Estamos dedicados agora a uma sombra e perigosa tarefa. Forças de violência alucinante foram desencadeadas por Hitler nesta terra. Devemos fazer o que nos for possível para dominá-las, porque elas podem desencadear contra a nossa nação a qualquer momento.

A tarefa de derrotar Hitler pode ser longa e árdua.

Existem pessoas, neste país, que preconizam uma política de apaziguamen-

to com os nazistas e, segundo as quais, nada há a fazer.

Atrevem-se até a me pedir que entre em negociações com Hitler e que me diga algumas migalhas do meu banquete de vencedor. Pedem, afinal, que eu me torne um moderno Benedito Arnold e que abraço tudo o que me é mais caro, minha devoção à nossa liberdade, as nossas igrejas e ao nosso país.

É claro que eu repulso e rejeito, com a determinação e decisão do povo norte-americano, estas sugestões, quando digo que faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para esmagar Hitler e as forças nazistas.

Trabalhadores, norte-americanos, camponeses, homens de negócio, eclesiásticos, todos nós, unidos temos a grande responsabilidade e o grande privilégio de trabalhar para construir um mundo democrático sobre bases duráveis.

Oxalá, no futuro, outro presidente dos Estados Unidos, ao celebrar outro Dia do Trabalho, possa dizer que cumprimos fiel e cabalmente a nossa tarefa.

A junção das tropas inglesas e russas no Irã

O encontro se deu numa pequena localidade situada a 136 quilômetros de Teleran — As autoridades anglo-sovieticas teriam exigido a ocupação de todos os pontos estrategicos do país

SIMLA, 1 (R.) — Um comunicado britânico informa que as tropas inglesas e russas acabam de fazer junção no Irã, pela primeira vez.

SIMLA, 1 (R.) — Divulga-se oficialmente que as tropas russas fizeram junção com as forças britânicas na localidade de Kasvin, situada a 136 quilômetros a leste da capital do Irã.

COMUNICADO DO COMANDO BRITANICO

SIMLA, 1 (U. P.) — O quartel-general britânico emitiu o seguinte comunicado:

"Tropas inglesas e soviéticas estabeleceram ontem contato, na localidade de Senna, a setenta milhas ao norte de Kermanshah. Esta é a primeira vez em que forças britânicas e russas se unem, desde que a Alemanha invadiu a Rússia. O contato foi estabelecido entre o destacamento britânico que procede de Kermanshah e uma pequena tropa russa estacionada em Senna. Ambas se recolheram aos seus respectivos quartéis, após a troca de saudações.

As forças britânicas penetraram, sábado, em Hamdan e tiveram oportunidade de constatar a calma reinante entre a população, que se mostrou muito leal aos súditos ingleses, os quais se achavam sãos e salvos. As autoridades modificaram a guerra, ao que parece, procuravam ser-lhes úteis. Na zona do sul, quase não se observou nenhuma causa pouca danos à via férrea que vai de Bandar-Shapur e Gagar, situada a trinta milhas ao norte. Em Teheran, foi proclamado, ontem, o estado de sítio."

O uso do caminho de ferro transiraniano será regulado por meio de um acordo especial.

O Irã continuará a fazer parte do bloco esterilino e a Grã-Bretanha lhe concederá todo auxílio econômico, sobretudo no concernente à disponibilidade de arroz e cereais.

Um dos principais temas de conversações nos círculos responsáveis londrinos e referente ao grande número de alemães estabelecidos no Irã, circunstância que motivou, segundo a explicação oficial, a intervenção anglo-russa.

A sorte de alguns desses alemães é conhecida: estão retidos na capital persa e pediram autorização para ficarem em Tauriz, na fronteira turca, onde foram enviados ao Mar Caspio, já entre as mãos dos russos, por fim, em terceiro lugar, Tauriz, na linha que vai de Teheran ao Cáucaso.

Acredita-se que os russos ocupem ainda outros pontos ao longo da estrada de Tauriz à fronteira turca afim de assegurar o controle de uma das mais importantes vias de comunicação do Irã com a Turquia.

Contrariamente ao que foi anunciado nos últimos dias, os círculos britânicos de Ankara declaram que a cidade de Teheran não será verossimilmente ocupada e que o governo iraniano poderá conservar o controle do resto das comunicações do país.

Abatido o milésimo avião russo por uma só esquadrilha alemã

BERLIM, 1 (H. T.) — A D. N. B. anuncia que a esquadrilha de caça comandada pelo coronel Luetzow abatou ontem o milésimo aparelho russo. O comandante Luetzow é portador das folhas de carvalho da Cruz de Ferro.

Uma importante e poderosa estação de rádio de Churramish foi tomada a baloneta, com pequeno número de vítimas, e conservada intacta. As baixas pesadas tiveram lugar nos combates ocorridos nas ruas de Ayon, onde foi ferido o comandante de um batalhão, mortos 2 oficiais britânicos e feridos ou mortos cerca de 20 homens de diversos postos.

Os iranianos perderam o almirante Bayandor, morto quando organizava a resistência na estação de rádio, e a sua morte é lamentada em ambos os lados.

Cinco navios alemães e três italianos, engarrafados em Bandar-Shirpur, tinham sido preparados para afundamentos pelas respectivas tripulações, porém, uma ação rápida e decisiva conseguiu impedir essa atividade, salvando os navios. Duas pequenas canhoneiras iranianas foram, também, capturadas na mesma ocasião.

Os acontecimentos do dia terminaram com um banquete amistoso a bordo de um vaso de guerra britânico, tendo como hospede de honra o comandante das forças iranianas.

A Turquia resolvida a enfrentar a situação

Noticia-se de Londres que os alemães se preparam para atacar a nação otomana — Quatro divisões germanicas estariam concentradas na fronteira da Turquia — Varias

LONDRES, 1 (R.) — Segundo opinião dos observadores, a Turquia parece estar plenamente resolvida a enfrentar a situação, qualquer que ela seja, nos próximos dias.

PREPARATIVOS ALEMÃES CONTRA A TURQUIA

LONDRES, 1 (R.) — Sobre os preparativos alemães contra a Turquia, informa-se aqui que todos os indícios deixam claro que dentro de muito pouco tempo o Reich desfechará o ataque, o qual, em primeiro lugar, visará a Stambul.

4 DIVISÕES GERMANICAS NA FRONTEIRA

LONDRES, 1 (R.) — Informações vindas de Stambul revelam que o chanceler Hitler está preparando, febrilmente, um ataque contra a Turquia. O "Fuehrer" já determinou que 4 divisões alemãs estacionem nas fronteiras da Turquia.

CONFIANÇA NO EXERCITO TURCO

ANKARA, 1 (T. O.) — O presidente do Estado turco, sr. Ismet Inonu, declarou sua confiança no exercito nacional num telegrama enviado ao chefe do Estado Maior da Turquia, ma-

rechal Fevzi Tschakmak, pela passagem do 18.º aniversário do triunfo de Dumlupinar, sob a direção de Kemal Atatürk.

"Se os esforços do governo para a conservação da paz não forem coroados — disse o chefe do governo turco —, eu chamarei a cumprir o seu dever, estou certo de que o exercito superará o seu próprio heroísmo do passado — disse o chefe do governo turco."

Em resposta disse o marechal Fevzi Tschakmak, pela passagem do 18.º aniversário do triunfo de Dumlupinar, sob a direção de Kemal Atatürk.

VON PAPEN DEIXARÁ A TURQUIA

AO QUE SE INFORMA, OUTRO DIPLOMATA ALEMÃO IRÁ OCUPAR O POSTO EM ANKARA

ANKARA, 1 (T. O.) — Nos círculos competentes desta capital comunicase-se que o embaixador alemão em Ankara, sr. Franz von Papen, dirigirá-se, amanhã, por via aérea, para a Alemanha, afim de prestar informações ao governo do seu país. O sr. Von Papen já realizou a sua despedida da entrevista com o presidente Ismet Inonu, tendo também conferido com o sr. Saracoglu, ministro das Relações Exteriores turco.

VAI SUBSTITUIR-SE A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA

BERNA, 1 (R.) — O embaixador alemão em Ankara, sr. Von Papen, seguirá brevemente para Viena, onde se submeterá a uma intervenção cirúrgica. Segundo informa um despacho de Vichy, citado pela rádio de Stambul, outros despachos dizem que a partida do sr. Von Papen, de Ankara, dar-se-á amanhã.

SUBSTITUIÇÃO

ANKARA, 1 (R.) — Correm rumores de que o sr. Von Papen, que partirá para Berlim no dia 2 de setembro, será substituído por outro diplomata na embaixada do Reich junto ao governo da Turquia.

JORNAL SUSPENSO POR HAVER PUBLICADO NOTICIA JULGADA HOSTIL A ALEMANHA

VICHY, 1 (T. O.) — Foi suspensa por cinco dias a publicação do "Le Jour", jornal que, desde a assinatura do armistício, se edita na França não ocupada. A providência prende-se a um comentário inserido nas suas colunas e que foi considerado hostil à Alemanha. Acentua-se que esse diário sempre procurou fazer propaganda contra a colaboração franco-germanica.

PRISÃO DE UM SENADOR FRANCÊS

VICHY, 1 (T. O.) — Foi preso o senador Leon Perrier, que fornece informações tendenciosas à rádio britânica. Perrier era importante membro da Loja Maçonica e mantinha estrelas com De Gaulle.

ENTREVISTA DE VON PAPEN COM O PRESIDENTE INONU

STAMBUL, 1 (R.) — A entrevista de Von Papen com o Presidente Inonu foi solenemente precedida pelo embaixador do Reich que a fazer entrega de um presente ao Presidente Inonu.

Contudo, é evidente que tal conferência não teve outro intuito senão contrabalançar a visita que havia sido feita anteriormente pelo embaixador da Inglaterra ao sr. Inonu.

Os círculos diplomáticos alemães fazem questão de mostrar uma intensa satisfação, mas não conseguem, contudo, esconder o seu descontentamento pela atitude da Turquia em relação ao Irã. A Alemanha, evidentemente, tem feito grande pressão sobre a Turquia, mostrando-lhe a ameaça que representa para ela a presença de tropas soviéticas no Irã.

Naturalmente, o sr. Von Papen deve ter abordado esse assunto em sua entrevista com o Presidente da República, sr. Ismet Inonu, antes de partir para a Alemanha.

A fase atual das relações germanoturcas se desenrola atualmente como fase de preparação. Os planos alemães referentes ao Cáucaso foram adiados, mas não foram abandonados. O interesse principal continua a se concentrar no desenvolver das operações em direção ao Mar Negro oriental. O Reich percebeu a impossibilidade de interferir ativamente no Irã no momento atual. Mas não pensa, certamente, em deixar de intervir naquele país logo que tiver oportunidade. Para isto, deseja assegurar-se da benevolência turca.

Apesar de se ter a impressão de que a ameaça que pesa sobre a Turquia é remota, não foram afrouxadas as medidas de precaução. O comandante da zona dos estreitos, que está sob o estado de sítio, decretou um controle rigoroso de todos os habitantes, que são obrigados a trazer, constantemente, consigo, a prova de identidade. Convém lembrar também que se verificaram, recentemente, no exercito e na armada turcos, 1.500 prisioneiros de guerra, entre os quais estão três generais de divisão, que foram promovidos a generais de corpo de exercito e um almirante.

280 aviões de bombardeio por mês

DETROIT, 1 (U. P.) — Dentro de pouco tempo, a empresa "Ford" estará produzindo, mensalmente, 280 aviões de bombardeio pesados.

Desastre de aviação no Chile

SANTIAGO, 1 (H. T.) — Quando regressavam ontem de Valparaíso para esta capital, dois aviões chilenos, um deles tripulado pelos pilotos Ramon Solo Mayor e 500 prisioneiros de guerra, entre os quais estão três generais de divisão, que foram promovidos a generais de corpo de exercito e um almirante.

Morreram todos os quatro aviadores. O jovem Sergio Valdovinos era secretário particular do Presidente da República.

Os restos dos infelizes aviadores chilenos foram transportados para esta capital e depositados em câmara ardente instalada no salão nobre do Ministério da Defesa Nacional.

O marechal Manerheim condecorado pelo "Fuehrer"

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1 (T. O.) — O Fuehrer e chefe supremo do exercito conferiu ao marechal de campo finlandês, Manerheim, a Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro, assim como a passadeira da Cruz de Ferro de 1.ª e 2.ª classe de 1914, que havia recebido o marechal de campo, durante a guerra mundial.

O marechal Manerheim é o segundo oficial estrangeiro a receber aquela condecoração.

O primeiro estrangeiro portador da Cruz de Ferro foi o chefe do Estado rumeno, Gen. Antonescu.

Dr. Antonio Prado Lopes Encontra-se nesta capital uma delegação da Associação Comercial de Minas

(HOMENAGEM A SUA MEMORIA)

(Para o "Correio Paulistano")

ODILON NAVARRO

Com a morte do dr. Antonio Prado Lopes, acaba o Brasil de perder mais um dos seus grandes e ilustres filhos. Foi uma das figuras mais respeitáveis e de grande proeminência no cenário político brasileiro. Cidadão cheio de virtudes civis e patrióticas, de um coração generoso e bom, gentil e educado, de caráter ímpetuoso, veio desde a sua mocidade conquistando a estima e a admiração geral de quantos tiveram a ventura de o conhecer. Como chefe de família, foi exemplar, pois soube educar de maneira mais edificante, todos os seus filhos, que são, sem dúvida alguma, o reflexo do seu genitor. Como político ocupou os cargos mais elevados da República sucessivamente, de deputado, senador, e até de Presidente do Estado de Minas Gerais, prestando em todos eles com honradez e patriotismo os mais relevantes serviços ao país. Como engenheiro — ilustre que foi o dr. Prado Lopes — prestou inestimáveis serviços àquele Estado, quer na Estrada de Ferro Sul-Mineira, e quer na construção de im-

portantes edifícios públicos para esse Estado, em Belo Horizonte. Ainda foram grandes os serviços por ele prestados ao Pará, seu Estado natal, e ao Rio Grande do Sul, na exploração industrial do carvão de pedra no mesmo Estado. Foi o dr. Prado Lopes, um grande industrial, em Belo Horizonte, em cuja cidade passou grande parte de sua preciosa existência. Depois de formados os seus filhos — que são outros engenheiros ilustres — veio residir em São Paulo, em cuja sociedade tinha grande número de amigos e admiradores. Era o dr. Prado Lopes diplomado, também, em Direito, pela Faculdade de Direito de Belo Horizonte, cujo curso concluiu com brilhantismo. Publicou o ilustre morto vários trabalhos parlamentares e conferências. Ao dr. Antonio Prado Lopes — que foi um exemplo de virtudes, de caráter, de sabedoria e de bondade, que o tornaria por certo imortal, através da história, — nossas homenagens à sua memória, de profunda saudade.

Intensificação da produção e do consumo do sal

O Instituto Nacional do Sal inicia uma campanha neste sentido

RIO, 1 — (Da sucursal, via Vasp) — A propósito da campanha ora executada pelo Instituto Nacional do Sal em prol do aumento do consumo desse produto em todo o território brasileiro, campanha que se inicia a instituição de interessante concurso entre os desenhistas de todo o Brasil para a escolha de cartazes de propaganda, fazemos uma visita a esse órgão da administração federal. Tivemos então oportunidade de obter dados positivos e atuais sobre a situação dos trabalhos do Instituto, da produção e do consumo do sal nas diversas regiões do país assim como do progresso que vem tendo a indústria brasileira no Brasil sob a orientação do I.N.S.

A produção e o consumo do sal no decênio de 1930-1940 têm tido um progresso verdadeiramente promissor. Em 1931 a produção era de 425.053 toneladas atingindo em 32, 510.175 toneladas. O consumo foi de 384.807 e 370.598 toneladas. Já em 1933 a produção atingiu 428.858 toneladas e o consumo 405.968 toneladas. Houve pequena queda na produção durante os anos de 1934-35 para em 1937 a produção alcançou 708.714 toneladas e o consumo 485.450 toneladas. Em 1938 a produção permaneceu na casa das 754 mil toneladas e o consumo também ficou

em 490.903 toneladas. Já em 1939 a produção foi de 502.203 toneladas e o consumo de 501.623 toneladas para em 1940 a produção cair até 469.122 toneladas e o consumo 601.351 toneladas.

Os Estados que mais produzem são: Rio Grande do Norte, em 1.º lugar, seguido pelo Estado do Rio e Sergipe, que ocupa o terceiro lugar. Ceará e Maranhão estão respectivamente no quarto e quinto lugares. No sexto lugar vem a Bahia, setimo Alagoas, oitavo Pernambuco e no último lugar, encontra-se o Espírito Santo, que possui uma única salina.

Desde a sua criação em 10 de junho de 1940 por decreto do Presidente da República, vem o Instituto desenvolvendo uma atividade objetiva e eficaz. Atualmente está procedendo o levantamento aéreo-fotográfico de todas as salinas do Brasil, trabalho realizado com a cooperação do sr. Ministro da Aeronáutica.

E' de se esperar que o aumento do consumo nestes próximos meses em vista das providências tomadas pelo Instituto seja grande. O gado por exemplo que encontra no sal um dos seus principais alimentos ainda não consumiu toda a quantidade desse produto, como o número dos nossos rebANHOS poderia assumir, sendo este como é de 145.988.477 cabeças de gado.

Concorrido desembarque na Estação do Norte — Visita ao sr. Secretário da Justiça e à Federação das Indústrias — Discursos pronunciados

Procedente de Belo Horizonte e vindo pelo noturno da Central, chegou ontem a São Paulo, tendo concorrido desembarque na estação do Norte, a embaixada da Associação Comercial de Minas Gerais, constituída por industriais, comerciantes, banqueiros e outras destacadas figuras dos meios produtores daquele Estado.

A delegação visitante, cuja permanência em nossa capital será de três dias, está assim constituída: chefe, sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas; membros, srs. José de Magalhães Pinto, diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais e vice-presidente da Associação Comercial mineira; Luiz Sayão de Faria, secretário geral; José Continente, secretário; Joaquim Vieira de Faria, Alberto Woods Soares, Alexandre Fazi, Newton de Paiva Pereira, José Emilio Sampallo, Valdomiro Magalhães Pinto, F. F. do Amaral, José Gonçalves, N. Machado Coelho, Amâncio Bandeira de Melo, chefe do Serviço de Imprensa e Vicente de Padua.

Essa caravana, que veio a São Paulo especialmente para visitar a II Feira Nacional de Indústrias, foi recebida na estação do Norte, por diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e figuras representativas do comércio paulistano.

AGRADECIMENTO DO DR. LAURO VIDAL

Agradeço a saudação, falou o dr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais.

"As classes produtoras de Minas Gerais são representadas — disse o orador — por uma delegação de elementos da indústria e do comércio — diretores da Associação Comercial de Minas Gerais — se sentem satisfeitos em entrar em contato com as classes produtoras de São Paulo, que é dirigida por um economista e financista dos mais autorizados do país. O seu nome constitui, no Brasil, uma segurança para que as classes produtoras nacionais, neste momento, prossigam na realização de seus objetivos.

A homenagem que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo presta aos colegas de Minas Gerais é recebida com um estímulo. Os interesses de Minas — diz o dr. Lauro Vidal — são os de São Paulo. Minas é a grande fornecedora não só de São Paulo como de outros Estados, de matéria prima. São Paulo é um grande mercado para a produção paulista, atendendo a um honroso convênio da Federação das Indústrias, tem por objetivo estreitar cada vez mais as relações que existem entre São Paulo e Minas. Esperamos, em curto prazo de tempo, ter a satisfação de receber, em Belo Horizonte, os elementos das classes produtoras de São Paulo."

Encerrando suas palavras, o orador manifestou, no nome da delegação, seu profundo reconhecimento.

Clube Militar da Força Policial



Realizou-se sábado último, às 20,30 horas, na sede social do Clube Militar da Força Policial de São Paulo, o esperado sarau literário-musical organizado pela pianista Irineia Fortes.

A essa interessante reunião, que contou ainda com a colaboração das srs. Maria Julia Prudente de Moraes, Maria Rosina Melroes de Oliveira, Maria Lúcia Machado, sra. Aida Morato de Carvalho, porf. Ricardo Morato de Carvalho e sr. Paulo Cesar, estiveram presentes elementos de destaque da sociedade paulistana.

O nosso "clique" reproduz um grupo de artistas que emprestaram sua colaboração ao brilhante festival.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DAS OFICINAS DA CENTRAL DO BRASIL EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.). — Com a presença do major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, foram oficialmente inauguradas, ontem as novas instalações técnicas das oficinas do Horto Florestal, que ampliam os serviços especializados daquela ferrovia relativos às seções de carpintaria, mecânica, serralha e que são destinados à conservação e reparação de locomotivas, carros e vagões das bitolas existentes.

Além do major Alencastro Guimarães, que aqui veio especialmente para esse fim, compareceram no ato o sr. Odilon Dias, Secretário da Viação do Estado, representando o governador Benedito Valadares, os srs. Solon Castro, engenheiro chefe das oficinas de Belo Horizonte; Luiz Burlamaqui, autor do projeto original dos novos serviços inaugurados; Dr. Dermeval Pimenta, diretor da Rede Mineira de Viação; Manuel Galvão, Paulo Castello Branco e Celso Mota Rezende, engenheiros encarregados das obras concluídas e em execução; Renato de Azevedo Pello, chefe da 3.ª Divisão da Central e outros engenheiros.

Falou o sr. Solon Castro, que acentuou o vulto e a importância das obras que se incorporavam ao serviço ativo da Estrada para atender, através das instalações preliminares e futuras das novas oficinas do Horto Florestal, crescentes exigências do complexo do parque ferroviário da Central do Brasil relativamente aos trabalhos de reparação de máquinas, carros, vagões e material rodante em geral.

A seção de carpintaria para carros e vagões do grande parque ferroviário que será em futuro próximo o maior

do país, compondrá vinte e oito unidades mecânicas.

Quinze dessas máquinas foram inauguradas ontem e as complementares deverão inaugurar-se no próximo mês. A potência inaugurada para o desenvolvimento inicial dos novos serviços é de 50 HP.

Na seção de serralha foram inaugurados um engenho de serra de 30 HP e uma parte rolante de seis toneladas que representam o aparelhamento parcial do conjunto futuro das instalações projetadas.

Até o fim do ano deverá inaugurar-se a sub-estação conversora que funcionará como centro de distribuição de energia elétrica para as grandes oficinas.

Após percorrer as dependências das seções inauguradas o major Alencastro Guimarães deixou o Horto Florestal em companhia dos senhores Odilon Dias e Dermeval Pimenta, regressando ali na noite de ontem ao Rio.

O Centro Paulista comemora o "Dia da Pátria"

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp) — O Centro Paulista desta capital vai comemorar, condignamente, o Dia da Pátria, com uma conferência literária, seguida de um baile a rigor.

Em sua sede social, no dia 7 de setembro próximo, aquela agremiação, que reúne os nomes mais destacados da colônia bandeirante radicada no Rio, abrirá a sua sede para a sessão comemorativa iniciada por uma conferência, que será realizada pelo dr. Marcondes Filho, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo, e que discorrerá sobre "Bernardino de Campos e Prudente de Moraes", cujos centenários de nascimento ocorrem este ano.

A PAZ EM SEPARADO RUSSO-FINLANDESA

ZURICH, 1 (R.). — Segundos despachos da agência oficial D.N.B., recebidos de Helsinque, o governo da Finlândia, divulgou o seguinte comunicado: "A agência oficial finlandesa está autorizada a declarar que os rumores divulgados em certos jornais estrangeiros e estações de rádio, com relação aos descontentamentos em face das resultantes da guerra defensiva das tropas finlandesas, bem como de que teriam sido iniciadas negociações com Helsinki e em Stockholm com o fim de induzir um Chefe de Estado estrangeiro a negociar a paz entre a Finlândia e a Rússia, são inteiramente destituídos de fundamento."

ENTREGUE A GRACE MOORE A COMENDA DA ORDEM DO CRUZEIRO

A CERIMONIA REALIZADA NO GUANABARA



Grace Moore, quando era condecorada pela sra. d. Darcy Vargas, vendo-se também presente o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 1 — (Da sucursal, via Vasp) — Grace Moore foi agraciada pelo governo brasileiro com a comenda de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Ontem, à noite, no salão nobre do Palácio Guanabara, a sra. Darcy Vargas entregou à "estrela" de "Uma noite de amor" a referida condecoração.

O chanceler Osvaldo Aranha, o Ministro Maximino de Figueiredo, chefe do Cerimonial e várias pessoas da família do Chefe do Governo estiveram presentes no ato.

Grace Moore, ao apresentar suas saudações à sra. Darcy Vargas, consoante o seu encantamento pelas homenagens que vem recebendo no Brasil, Solicitou da esposa do Chefe do Governo que autografasse várias fotografias tiradas durante a ceia que lhe foi oferecida pela Ilustre dama. Grace Moore salientando o seu prazer em ter colaborado na campanha da "Cidade das Meninas", disse que a sra. Darcy Vargas, realizava, não apenas uma obra humanitária mas, ao mesmo

tempo, uma ação que honrará o espírito filantrópico da mulher brasileira.

A sra. Darcy Vargas condecorando a artista de "Uma noite de amor" teve palavras de aplauso e de congratulações. Grace Moore depois de apertar a mão da esposa do Chefe do Governo, beijou a comenda. E voltando-se para a criadora da campanha da "Cidade das Meninas" disse:

— "E' a maior glória da minha vida".

Foi servido um "cock-tail", sendo trocados vários brindes. Por sua vez Grace Moore apresentou a sra. Darcy Vargas com um retrato autografado. O Ministro Osvaldo Aranha apresentou a sra. Jandira da Costa Gama, esposa do comandante Rui da Costa Gama, entabulando Grace Moore com as saudações do Chefe do Governo, momentos de palestra, onde teve oportunidade de trocar impressões sobre a viagem que vai fazer, agora, via Buenos Aires, através dos países do Pa- cífico.

PETROLEO NOS FLANCOS E ABAIXO DO SALGEMA

Inicia-se a perfuração de uma nova sondagem da Cia. Italg

RIO, 1 Da nossa sucursal, pelo telefone) — Embora se dedicando à exploração do Salgema, importante fonte de riqueza do norte do país, a Cia. Italg não descuidou um instante que seja da produção inicial do petróleo, escopo principal das suas atividades.

Deste modo, vem de ser iniciada a perfuração da "Sondagem Italg 4" no município de Socorro, Estado de Sergipe, ponto inicial dos seus primeiros trabalhos, já agora aliás transformados em esplêndida realidade.

A "Sondagem Italg 4", no momento já está atingindo a profundidade de cem metros. Esse poço, aliás, foi aberto a uma distância de pouco mais de 300 metros do "Poço Italg 3", da mesma organização industrial, de onde, porém, se está extraindo o salgema.

Sob os melhores auspícios se processam os serviços iniciados nessa nova sondagem, que terá como principal objetivo atravessar as rochas laterais e atingir os depósitos de petróleo ali existentes.

Valendo, assim, a Cia. Italg, o seu vasto programa, trabalho que vem obtendo pleno êxito graças, sobretudo, à orientação superior dos seus trabalhos, êxito que se deve, sobretudo, ao senso objetivo e à capacidade do sr. Salvador Prioli Junior e dos elementos que cooperam a seu lado nesse trabalho em prol do desenvolvimento das grandes riquezas econômicas do país.

Amanhã o sr. Salvador Prioli Junior segue para S. Paulo a negócios da Cia. Italg.

CENTENARIO DE BERNARDINO DE CAMPOS

Conforme já foi noticiado está constituída, sob a presidência de honra dos srs. Interventor Federal, arcebispo metropolitano, presidente do Tribunal de Apelação, general comandante da Região Militar e presidente do Departamento Administrativo, uma grande comissão composta dos exmos. srs. Secretários de Estado, Prefeito Municipal, Chefe de Polícia, comandante da Força Policial, diretores dos Departamentos da Administração Pública e dos estabelecimentos de ensino, associações de classe e culturais, para providenciar no sentido de se fazer condigna comemoração do centenário do nascimento de Bernardino de Campos, a transcorrer no dia 6 do corrente mês.

O governo do Estado, que resolveu congregando todas as iniciativas com a finalidade de se cultivar a memória de Bernardino de Campos, já se co-

municou com o governo federal e, por intermédio do sr. Secretário da Educação e Saúde Pública, vem mantendo constantes entendimentos com a referida comissão, afim de que se reveleiam de grande realce as solenidades em vista.

Bernardino de Campos foi presidente do comitê dos 21 da primeira Constituinte republicana, primeiro presidente da Câmara dos Deputados Federais, Ministro da Fazenda do governo Prudente de Moraes, general honorário do Exército nacional, duas vezes presidente deste Estado, senador federal e estadual. Nesses cargos prestou relevantes serviços, bem merecendo a homenagem que vão ser tributadas à sua memória na data centenária do seu nascimento.

O programa das comemorações será publicado por esta folha amanhã.

5.º ANIVERSARIO DO BATALHAO DE GUARDAS

Comemorada condignamente a efemeride — Programa desportivo levado a efeito — Notas

Comemorando a passagem do quinto aniversário de fundação do Batalhão de Guardas foram levadas a efeito condignos festejos na sede dessa brilhante unidade da Força Policial do Estado.

AS COMEMORAÇÕES

Iniciaram-se com o toque de alvorada, às 5 horas, seguindo-se o hasteamento solene da bandeira nacional.

Com a chegada do sr. coronel Luiz Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial; coronel Cristiano Klingelhofer, diretor da Guarda Civil; coronel Teófilo Ramos, inspetor administrativo, comandante e oficiais da guarda, convidados e pessoas gradas iniciou-se o programa desportivo, que teve o seguinte desenvolvimento:

Prova "Tenente Coronel Sebastião do Amaral" — Bola no cesto. Pragas do C.T.M. x B.G. — Vencedor: B. G. 25x38.

Prova "Tenente Coronel Olaviano G. da Silveira" — Voleibol. Oficiais do B.G. x R.C. — Vencedor: Oficiais B.G. — 15x8 e 15x3.

pelo coronel Gaudie Ley a entrega dos prêmios às equipes vencedoras, fazendo por ocasião o tenente coronel comandante do Batalhão, o qual depois de chatear significando da efemeride deu a palavra ao 1.º tte. dr. José João Batal, que em vibrante alocução histórica a curta vida da Unidade, relembrando em expressões felicitosas as figuras do sr. general Milton P. Almeida, comandante geral da Força por ocasião da fundação e do sr. tenente coronel Olaviano G. da Silveira, comandante fundador que ora volta a dirigir-lhe.

Foi servido depois um "cock-tail" falando por último o coronel Gaudie Ley, declarando encerrados os festejos e fazendo votos para que o Batalhão de Guardas continue a prestar o seu concurso à tranquilidade paulistana.

Serventuários de Justiça em nossa redação

Em visita de cordialidade ao "Correio Paulistano", esteve ontem em nossa redação uma comissão de serventuários de Justiça de várias comarcas do Estado.

Em palestra com os redatores desta folha, os componentes da referida comissão adiantaram que vieram a esta capital principalmente para tratar de importantes assuntos de interesse de classe, tais como aposentadoria, direito de remoção, acesso às entranças superiores, além de outros.

Para tanto, se avistaram com o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, a quem fizeram uma exposição minuciosa dos assuntos pertinentes aos interesses dos serventuários da Justiça no Estado.

CALÇAMENTO DE NOVAS VIAS PUBLICAS DA CIDADE

A Prefeitura da capital prosseguiu na execução do programa de melhoramentos e obras tendo para a cidade, val' iniciar, dentro em breve, o calçamento de novas vias públicas da nossa metrópole.

De acordo com os editais que o "Diário Oficial" está publicando, foram abertas concorrências públicas para o calçamento das seguintes ruas: Frei Gaspar, entre as ruas dr. Almeida Li-

ma e Hipódromo; Major Otaviano, entre as ruas 21 de Abril e Estrada de Ferro Central do Brasil; alameda Rocha Azevedo, entre alameda Lorena e rua Estados Unidos; rua Peléto Gómdie, entre alameda Lorena e rua Estados Unidos.

Todas devem ser calçadas de paralelepípedos comuns, assentes sobre um coxim de areia, de 10 centímetros e uma base de macadâm.

A MISSÃO MILITAR ARGENTINA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (Agência Nacional) — A Missão Militar Argentina, que se encontra desde sábado nesta capital, continua sendo grandemente homenageada. Pela manhã de ontem, acompanhada pelo general Cristóvão Barcelos, comandante da 4.ª Região Militar, dr. Israel Pinheiros, Secretário da Agricultura, oficiais do Exército e numerosos autoridades, a Missão se dirigiu ao quartel do 5.º Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado, onde foi recebida pelo seu comandante. Os membros da Missão tiveram ocasião de presenciar várias demonstrações militares do Batalhão, que desfilou em seguida, diante das autoridades argentinas e brasileiras. No Casino dos Oficiais os visitantes foram saudados pelo comando do Batalhão, tendo recebido em nome do Ministro da Guerra, general Juan Tenazti, o chefe de seu Estado Maior, general Juan Pierrestegui. Em seguida, realizou-se uma visita ao Minas Tennis Clube, onde a Missão Militar, depois de percorrer as diversas dependências do clube, acompanhada pelo governador Benedito Valadares, que ali se encontrava, assistiu a várias provas esportivas em sua honra. Mais tarde, realizou-se, no Contil Clube o churrasco oferecido à Missão pelo governador do Estado, o qual contou com a presença do Secretário do Estado, de oficiais do Exército e da Força Policial, autoridades e grande número de pessoas da representação

ma e Hipódromo; Major Otaviano, entre as ruas 21 de Abril e Estrada de Ferro Central do Brasil; alameda Rocha Azevedo, entre alameda Lorena e rua Estados Unidos; rua Peléto Gómdie, entre alameda Lorena e rua Estados Unidos.

Todas devem ser calçadas de paralelepípedos comuns, assentes sobre um coxim de areia, de 10 centímetros e uma base de macadâm.

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.).

Teve lugar ontem, às 22 horas, no salão de festas da Pelra Permanente de Amstras, o banquete oferecido pelo governador Benedito Valadares aos membros da Missão Militar Argentina, tendo sido nessa ocasião trocados discursos de saudação entre o governador do Estado e Ministro da Guerra do país amigo, levantando-se depois brindes aos senhores cujos nomes constam dos avisos fixados nas mesmas.

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.). — Logo depois de terminado o banquete oferecido pelo governador do Estado aos membros da Missão Militar Argentina, realizou-se um grande baile de gala nos salões do Automovel Clube, em honra dos ilustres visitantes. As danças se prolongaram até às primeiras horas de hoje.

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.). — O programa de visitas da Missão Militar Argentina marca para hoje: visita a siderurgias Belgo-Mineira, em Sabão; visita às minas de Morro Velho, em Nova Lima; almoço na Casa Grande, na mesma cidade; regresso a Belo Horizonte e partida para o Rio.

Conservação de solos Notas e Comentários A propaganda dos municípios

O sr. Israel Pinheiro, Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, autorizou a instalação de uma estação experimental de conservação de solos, anexa à Escola de Viçosa (Escola Superior de Agricultura e Veterinária).

Um jornal do Rio reviveu, a esse propósito, os esforços que o sr. Interventor dr. Fernando Costa dispendera, quando à frente do Ministério da Agricultura, em estudos e trabalhos contra a erosão das terras no Brasil. Aproveitando a permanência, nos Estados Unidos, do sr. Gilson de Paiva, técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral, recomendou-lhe o então titular da Agricultura que estudasse a organização do "Soil Conservation Service".

O governo americano empresta grande valor a tais serviços de conservação do solo, porque em virtude das erosões os Estados Unidos perdem anualmente cerca de dois bilhões de dólares em fósforo, potássio, cálcio e magnésio, retirados do solo, devido ao uso impróprio das terras e à prática de velhos processos de agricultura. Atualmente, o "Soil Conservation Service" conta com 15 mil funcionários, entre técnicos e administrativos, e dispõe de uma verba de 25 milhões de dólares.

Diz o jornalista carioca, autor da reportagem sobre as obras contra a erosão no Brasil, que o nosso Estado se acha colocado à frente da "campanha conservacionista" e enumera alguns dos mais importantes terracedamentos feitos aqui: o da fazenda do sr. Ricardo Lunardi, realizado pelo agrônomo Heli Bitencourt, os de Araras, pelo agrônomo Fabio Correla, o da fazenda Santa Ana, em Santa Rita, pelos agrônomos Oscar Thompson Filho e João Abranches Neto, o das terras do Hospital de Juqueri, pelo agrônomo Cunha Freire, etc.

A iniciativa do governo de Minas com relação à Escola de Viçosa pode e deve ser imitada pelos demais Estados da República, tanto mais que já o Oitavo Congresso Científico das Américas tinha autorizado as recomendações seguintes

aos países americanos: a) desenvolvimento do mapeamento com o fim de determinar a extensão e a distribuição da erosão no país; b) fundação de um serviço especial de conservação de solos no país e condução de pesquisas e estudos para determinar os processos de controle à erosão, mais práticos e econômicos; c) estabelecimento de áreas para demonstração do controle da erosão situadas em regiões típicas, para mostrar aos fazendeiros como a erosão pode ser eficientemente controlada pelo uso de medidas práticas e adaptadas às necessidades e características dos diferentes tipos de solo.

Foizamos em registrar quer as palavras de elogio ao sr. Interventor Federal, legitimamente considerado o pioneiro da campanha contra a erosão no Brasil, quer as palavras de justiça ao nosso esforço no domínio do terracedamento. O "Soil Conservation Service", uma vez instituído em nosso país com caráter definitivo e ao mesmo tempo científico, pouparia ao Brasil o desgaste lento mas fatal do seu território, o empobrecimento inevitável das suas terras, porque as enxurradas, encontrando livre curso à sua frente, arrastam para o mar, através dos rios, as camadas férteis das partes altas do solo.

Temos aqui a palavra de um técnico, o sr. William Coelho e Souza: "Como o fenômeno se repete cada vez que chove, acontece que as terras brasileiras se empobrecem de maneira vertiginosa. Nossas chuvas são do regime torrencial, a imprudência dos homens tem permitido, através dos séculos de nossas atividades agrárias, que roçamos impunemente os morros, desde as suas bases até as cumeadas, as mais altas. Neste afan não escapam as fraldas íngremes, onde nenhuma vegetação agrícola pode resistir à ação das enxurradas".

Insistimos na declaração de que um serviço nacional de conservação de solos seria um passo importantíssimo na luta contra um dos maiores inimigos da grandeza e da prosperidade do Brasil.

AINDA A REFORMA ORTOGRAFICA

Leia-se a crônica jurídica de nosso colaborador dr. A. Camara Leal — inserida na edição de domingo desta folha — e compare-se o tom geral da argumentação com a maneira por que temos repetidamente encarado esta questão da reforma ortográfica no país. A coincidência é evidente e muito nos honra.

Acha o dr. A. Camara Leal, o que também achamos: que não podemos opor-nos à ortografia oficial com motivos doutrinários ou de ordem filológica e particularmente etimológica. Por que? Porque a questão, que sempre foi da alçada de filólogos e gramáticos, deixou definitivamente de o ser, passando a subordinar-se ao poder legislativo brasileiro.

De fato, antes de grafarmos um vocábulo, não mais devemos entrar em indagações acerca do seu etimo. Isto é coisa que já perdeu a oportunidade, uma vez que há uma lei regulando o assunto. Precisamos, isso sim, consultar a lei e procurar grafar as palavras de acordo com a preceituação estabelecida.

E' verdade que podemos discordar da lei ortográfica por motivos filológicos. Mas o que não podemos, por nenhum motivo, é desobedecer-lhe. Um preceito legal não se invalida senão mediante um novo preceito legal. De maneira que qualquer discordância de nossa parte não terá, em hipótese alguma, por maior que seja a autoridade que nos assista, poder deliberativo.

Podemos, quando muito, apresentar sugestões para futuras reformas da legislação em vigor. Nada mais. E aqui vem a proposta uma observação do dr. A. Camara Leal:

"A força do termo legal decorre diretamente do direito de impedir, e não dos motivos determinantes daquilo que impõe".

Em matéria ortográfica, estamos, pois, como se vê, diante de um problema jurídico. Outra o problema era filológico. E geralmente o encaramos sob diferentes critérios, pois o que sobretudo o dominava era o mais arbitrário individualismo. Cada um escrevia a seu modo, como bem lhe parecia. Havia então intermináveis debates em torno deste ou daquele ponto. Agora, porém, o Estado chamou a si a tarefa de legislar sobre ortografia. Só assim, substituindo-se o individualismo dos gramáticos por uma preceituação expressa, emanada diretamente do governo da República, só assim seria possível uniformizar entre nós um sistema ortográfico. E esta preceituação, errada ou certa, tem que pairar acima de quaisquer considerações doutrinárias.

Os srs. Secretários de Estado, chefe de Polícia, Prefeito da capital e diretor do Departamento das Municipalidades apresentaram cumprimentos ao sr. conselheiro da Holanda, em São Paulo, por motivo de passagem do aniversário natalício da rainha Guilhermina.

Os srs. Secretários de Estado, chefe de Polícia, Prefeito da capital e diretor do Departamento das Municipalidades se fizeram representar, na inauguração, nesta capital, da sucursal do Banco do Distrito Federal.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Cyrillo Junior, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado; José Garibaldi Dantas, coronel Otacílio Fernandes, capitão Vicente Zeringo, dr. Odilon E. A. de Souza, Pergrino Marcondes de Oliveira e Ovidio Vieira.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, enviou felicitações ao sr. Alexandre Marcondes de Souza, membro do Departamento Administrativo do Estado, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, anteontem ocorrido.

Em visita de cortesia ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram, ontem, na Secretaria do Governo, os srs. dr. Flavio Pinto Cesar, dr. Nicolau Asprilio Junior, conselheiro jurídico da Secretaria da Agricultura; dr. Antonio Carlos de Carvalho, Jorge Simões, Hildebrando Castelar e prof. Francisco Marques Junior.

Esteve no gabinete da Secretaria da Justiça, sendo recebida em audiência pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, uma comissão de 30 servententes do Interior constituída pelos srs.: Antonio Olinto de Arruda, 2.º tabelião de Tietê; Flórcio Peixoto de Paula Ferreira, 2.º tabelião de Itapetininga; Julio Coelho Vilhena, 1.º tabelião de Taubaté; Benedito Pacheco Salgado, 1.º tabelião de S. José dos Campos; Joaquim Ribeiro do Cal, 2.º tabelião de Ribeirão Bonito; Eulalio Campos, 2.º tabelião de São Roque; João Paulo de Camargo, 1.º tabelião de Pindamonhangaba; e José Benedito de Barros, 2.º tabelião de Santo Anastácio.

Essa comissão apresentou ao sr. Secretário da Justiça diversas sugestões sobre a reorganização dos serviços judiciais do Estado.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, em companhia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, os srs. Lauro Vidal, dr. José de Magalhães Pinto, dr. Alberto Wood Soares, Luiz Salto de Faria, dr. José Contrelinho, Joaquim Vieira, dr. José Luiz de Sampaio, dr. Newton de Paiva, Perrelli, J. N. Machado Coelho, F. L. Amaral, José Gonçalves, Valdomiro Magalhães Pinto, Amílcar Bandeira de Melo, membros da diretoria da Associação Comercial de Minas Gerais que ontem chegaram a esta capital.

ESPIRITO HUMANO

O sr. dr. Lourival Pontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), fez a apresentação do jornalista Antonio Ferro, no dia em que o autor de "Mar alto" pronunciou, na capital da República, uma aplaudida conferência sobre Oliveira Salazar, chefe do governo português. E em seu incisivo "speech" o ilustre diretor geral do DIP declarou que o regime atualmente em vigor no Brasil se caracteriza pelo que se poderia chamar de "espírito humano".

Que é "espírito humano"? E' o que substitui, tanto quanto possível, os rigores dos princípios abstratos de uma justiça absoluta pela ação equilibrada e moderadora da equidade, fortemente colorida pela ideologia e pelos sentimentos cristãos. E' o espírito que se patenteia "na atitude de moderação com que foram abordados os problemas políticos, de modo a solucionar os por maneira a excluir qualquer ideia extremista e a deixar sentir a influência das tradições nacionais e dos sentimentos preponderantes do povo."

Devemos isso, não há negar, à formação moral e espiritual do sr. Presidente Getúlio Vargas, cujo temperamento, já tantas vezes examinado e descrito por jornalistas e psicólogos, refoge à ação intempestiva, mostrando-se mais amigo de vencer pela persuasão do que pela violência. O estado permanente de bom-humor do Chefe da Nação serve-lhe de anteparo contra as investidas dos sentimentos que refletem impulsos rápidos.

A definição enunciada pelo sr. dr. Lourival Pontes é exata. Sente-se por parte do governo central o desejo e o esforço de atender às tradições nacionais e de dar guarida, nas leis que promulga, aos sentimentos preponderantes do povo. A fórmula política do governo acha-se contida, mas contida inteiramente, nesse anelo de inter-adiaptação, ou, melhor dizendo, de adaptação do regime à vontade do povo e da vontade do povo à natureza do regime.

Governar com moderação tem sido o êxito do Presidente Getúlio Vargas. O brasileiro não aceita um governo que não se inspire nas tradições políticas do país e não obedeça às tradições da raça. A moderação é uma virtude nacional. Merecerá, por isso, ser colocada à frente de todas as virtudes que caracterizam o nosso povo, sob o ponto de vista da psicologia política.

Estiveram ontem no gabinete do sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da Capital, os srs. drs. Edgard de Souza e Odilon E. de Souza, afim de agradecer a s. escola, as condôcências enviadas pelo falecimento de d. Rosalina de Queiroz Aranha.

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs.: dr. Antonio de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; dr. Licurgo Castro Santos, Prefeito de Assis; Costabile Romano, diretor do "Diário da Manhã"; de Ribeiro Preto; dr. Romeu Brelas, Prefeito de Avaré; dr. Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Arapituba; dr. Manoel Costa de Oliveira, Prefeito de Itá; dr. José Odorico Salgado, dr. José Barbosa de Lima, Gabriel Jorge Franco, dr. Odilon Grellet, dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto; dr. José Romeu Ferraz, Avelino Teixeira, Antonio Pio de Camargo Bitencourt, Irmã Alberta do Carmelo, d. Julia Estanete, d. Maria José Monteiro Leite, Antonio Augusto do Valle, Paulo Nogueira Correia, Manoel Alvarenga Freire, Benedito Mario Villalito, Otelo Benatti, Antonio Francisco Origlio e Mario P. Zacharias.

Estiveram no Gabinete da Secretaria da Justiça os srs. dr. Odilon E. A. Souza, dr. Edgard Egidio de Souza, dr. Sebastião de Vasconcelos Leão, juiz de direito em Santos; dr. Joana Coelho Vilhena, juiz de direito em São Simão; Otavio Prado Hoffmann, dr. Alberto E. Baldassari, dr. Campos Vergueiro, dr. Bento A. Sampaio Vidal, dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, dr. Fabio Sá Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto e coronel Francisco Vieira.

Por decreto de ontem foram autorizadas a permutar os seus cargos drs. Maria Apudécia Carvalho e Ivone Fagundes, adjuntas, respectivamente, de Grupos Escolares de Sabau'na e de Poá, ambos em Mogi das Cruzes e de 2.º estágio.

Afim de agradecer a sua nomeação, esteve no gabinete do sr. Rodrigues Alves Sobrinho, o dr. Paulo Fonseca, professor da Escola Politécnica.

Afim de convidar, em nome do general Maurício Cardoso, o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda para assistir o encerramento da Semana de Caxias, esteve na Secretaria do Governo, o tenente Roberto Serra.

Estiveram no gabinete do dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, os srs.: dr. Fabio Barreto, particular do sr. Interventor; dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Alvaro Toledo de Barros, Sebastião Alves Penteado, Prefeito de Pinheiros; José de Castro Rangel, dr. Faustino Cardoso, dr. Antonio Silveira Melo, sub-gerente do Banco do Estado; dr. José Pedro Carvalho, dr. Aurelio Junqueira, dr. Alberto Queiroz, dr. Perola Blyington, dr. Jorge Americano, dr. Mario Whately, dr. Cesar Lacerda Vergueiro e dr. Afonso Ferreira.

O dr. Gofredo T. de Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu à solenidade de Juramento à Bandeira pelos novos reservistas do Tiro de Guerra n.º 244, tendo os srs. Secretários do Governo Chefe de Polícia, Prefeito da capital e diretor do Departamento das Municipalidades feito representações, no mesmo ato, pelos seus respectivos oficiais de gabinete.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

O Conselho Superior da Magistratura apresentou ao titular da pasta da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, uma série de sugestões muito interessantes sobre a reforma em perspectiva da "Lei de Organização Judiciária do Estado". Os leitores do "Correio Paulistano" tiveram oportunidade de lê-la na íntegra, em nossa edição de domingo.

Uma das sugestões visa diretamente o preparo das causas que devem entrar em julgamento.

Chama-se "preparo", na gíria forense, o pagamento, pelas partes litigantes, das custas do processo, sendo que estas se dividem: custas ao Carilório, custas ao juiz, custas à Fazenda Nacional e à Fazenda Estadual.

"Preparar" uma ação é, por conseguinte, o mesmo que pagar as despesas realizadas pelos litigantes até o momento de ser a demanda decidida por sentença. Quando o juiz manda "S. P." (o que quer dizer "selar e preparar"), é porque não há mais nada a fazer naquela instância.

Acontece, porém, que muitas questões forenses chegam até o momento do "S. P." e... morrem. As partes, a essa altura, ou já fizeram acordo ou perderam qualquer interesse que alimentavam na solução judicial do conflito. Deixam, portanto, de "selar e preparar", e que corresponde a sepultar no esquecimento a causa íntima.

Daí a tradução que nos corretores do Palácio da Justiça se dá ro "S. P.": — "Sepulte-se".

O Conselho Superior da Magistratura recorda tais coisas, ainda que sumariamente, e propõe, então, que nenhuma causa seja incluída na pauta de julgamento sem que esteja convenientemente "preparada".

Esse sistema aliviará consideravelmente o serviço forense, porque se haverá fixação de audiências de instrução e julgamento para as causas cujo interesse não esmorece ante um simples "S. P."

Causas há, e não poucas — diz o Conselho Superior da Magistratura — que surgem sem base sólida, destinadas unicamente a encaminhar composições amigáveis; outras visam a possibilidades que quasi nunca se verificam; outras, ainda, a expectativa de determinado resultado imediato. Em nenhum desses casos existe verdadeiro interesse no "preparo".

Assim, é em não poucos casos, o apelo ao poder judiciário nada mais é que um estratagemma...

Realiza-se hoje a 31.ª sessão ordinária do Conselho de Expansão Econômica do Estado, às 10 horas, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos.

O sr. coronel Nicolau Hortia Barbosa, chefe do Serviço de Proteção aos Índios, esteve na Secretaria do Governo, em visita de cortesia ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda.

Em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho esteve o dr. Ernesto Herzog, professor da Universidade de Concepcion, Chile.

O sr. chefe de Polícia, dr. Acácio Nogueira, visitou, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, o sr. dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação, que se encontra enfermo em sua residência.

O sr. chefe de Polícia, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar por intermédio do tenente Pantaleão de Lima, comandante da guarda-militar da chefatura, no embarque para o Rio de Janeiro do dr. Ednardo Tavares Carmo, diretor da Casa de Detenção.

Estiveram na Chefatura de Polícia, em visita ao dr. Acácio Nogueira, os srs.: coronel Cristovam Silva, capitão Paschoal Luiz Caetano, dr. Marcos Melega, dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, dr. Ernesto de Souza Nogueira, dr. Ruy Batista Pereira, do Gabinete do Secretário da Justiça; dr. Antonio Rodrigues Alves, do gabinete do Secretário da Fazenda; dr. Gilberto Pereira Ramos, dr. João Mala Junior, dr. Haroldo Paranhos, dr. B. Servulo de Sant'Ana, Francisco Dal Pont e sr. Antonio Gomes e professor João Guilherme Elnhoff, que acompanha um embarque de alunos da Escola de Carazinho, no Rio Grande do Sul.

Foram declarados em comissão: o sr. dr. Roberto de Oliveira, em função de seus vencimentos e de algumas vantagens do seu cargo, d. Carolina de Barros Santos, bibliotecária da Escola Normal do Botucatu, fidei-jussu da dispensa da comissão em que se acha junto à Delegação Regional do Recenseamento, nesta capital; o sr. dr. Roberto de Oliveira, em função de seus vencimentos, pelo prazo de um ano, o dr. Paulo Cesar de Azevedo Antunes, 1.º assistente do Instituto de Higiene, da Universidade de São Paulo.

Monumento dos trabalhadores nacionais ao Presidente Vargas

RIO, 1 (Da nossa sucursal) — Pelo telefone) — Para tratar de assuntos relativos à construção do monumento dos trabalhadores nacionais ao Presidente Getúlio Vargas, estiveram reunidos sob a presidência do sr. Rego Monteiro, os diretores dos sindicatos de empregados desta capital.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Rego Monteiro pronunciou uma palestra sobre o duque de Caxias, focalizando vários aspectos da vida do patrono do Exército brasileiro.

Em seguida, falaram os presidentes da Federação Nacional dos Marítimos, do Sindicato dos Estriveiros e da Federação Nacional do Comércio, tendo sido deliberado que em todas as sedes sindicais seja colocado o retrato de Caxias.

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 1 — (Da sucursal, via Vasp) — Como parte do programa de comemoração do quarto centenário de sua fundação, Santiago do Chile será sede do 2.º Congresso Interamericano de Municípios, a realizar-se de 15 a 21 deste mês. O Brasil, que fez do município a célula política da comunidade nacional e que, no atual regime, utiliza "o município diretamente como órgão constituinte de poderes", não podia estar ausente dessa importante assembléia internacional.

Comparece por intermédio de uma delegação que, embora pouco numerosa, reúne figuras destacadas de urbanistas, arquitetos, administradores, juristas e escritores. Ainda mais: o nome do país apresenta ao Congresso numerosas faces, variando todas assuntos de palpante atualidade, desde os de natureza estritamente técnica até os de ordem jurídica e de caráter histórico.

Através de filmes, fotografias e fotomontagens a Delegação Brasileira mostrará a evolução urbanística das nossas capitais. Graficos e dados estatísticos atestarão, naquele certame de municipalistas, o rápido crescimento e o progresso espantoso de algumas cidades brasileiras. Organizada com esse critério objetivo, a nossa representação pode realizar valioso trabalho de propaganda do Brasil naquela capital do Pacífico, no momento em que as comemorações do quarto centenário da sua fundação atraem turistas de todos os países do Continente.

Entre as contribuições da representação brasileira, figura um interessante trabalho do sr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do D. T. P., sobre a "propaganda dos municípios". Inicialmente, a tese salienta que "a excelência dos regimes medievais pelos benefícios que proporcionam aos territórios e às povoações cuja evolução presidem" e que, por isso, "não há fórmulas absolutas de organizações políticas".

A opinião pública constitui "o grande regulador e estimulante político". "Assegurando esse princípio fundamen-

tal, a estrutura política de cada Estado vem a ser ma formação de seu processo evolutivo, de sua história, de suas necessidades e de sua índole".

Após uma introdução, o sr. Alfredo Pessoa mostra a importância das municipalidades na vida das instituições políticas: "Os municípios não são meros elementos componentes normais do organismo da nação". "Que se agrupem para a formação de províncias, quer passem imediatamente a constituir o Estado, os municípios são a fórmula mais simples do governo central. De sua integração resulta o Estado". Fixado o papel essencial do município como célula política do país, o autor penetra no terreno da propaganda dos municípios, fixando, de início, o seu duplo aspecto: o do interesse particular imediato e o do interesse geral ou de co-opeção.

Depois de salientar a força atual da propaganda e de lembrar que os seus limites "se estendem, de modo geral, até onde vá o interesse público", o sr. Alfredo Pessoa estabelece uma classificação de assuntos que devem ser objeto de propaganda. Esse agrupamento de assuntos constitui mais uma exigência do método de ação, pois é impossível isolá-los completamente. A seguir, mostra o autor que da unidade de direção na propaganda de assuntos comuns a vários municípios resulta sua maior eficiência. O sr. Alfredo Pessoa termina seu belo trabalho, demonstrando que o pan-americano veio dar "uma profusão muito mais ampla à propaganda dos municípios".

Nesta parte de sua tese, o sr. Alfredo Pessoa estabelece a unidade continental, salientando que o pan-americano é, de vocação política do Chefe do governo brasileiro.

O trabalho do sr. Alfredo Pessoa, pela natureza do assunto e pela maneira objetiva com que foi tratado, destina-se a despertar vivo interesse na importante assembléia de municipalistas americanos, a reunir-se de 15 a 21 de setembro, em Santiago do Chile.

MINISTRO SALGADO FILHO

Viajando em avião da F. A. B. chegará hoje a esta capital o ilustre titular da pasta da Aeronautica

Chegará, hoje, às 10 horas, a esta capital, o sr. dr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, que vem assistir à solenidade do batismo do avião que doou para o Curso de Monitores do Aero-Clube de São Paulo. Esse avião de treinamento terá como padrinho o sr. general Firmo Freire do Nascimento, recebendo, nessa solenidade, o nome de "Anchieta".

O sr. dr. Salgado Filho, que viajará em caráter oficial, será recebido em São Paulo com todas as honras, devendo assistir ao seu desembarque, no Campo de Marte, todos os membros do governo do Estado e altas autoridades civis e militares.

Hoje, à noite, o sr. Interventor Fernando Costa oferecerá um jantar íntimo ao sr. Ministro Salgado Filho, no Palácio dos Campos Eliseos.

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir hoje, às 10 horas e 15 minutos, no Campo de Marte, ao batismo das novas avies que vão ser incorporadas no Aero-Clube de São Paulo, cerimonia que contará a presença do sr. Ministro Salgado Filho, esteve, ontem, em Palácio o sr. major João Americo dos Reis, presidente daquele clube.

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica, segue, amanhã, para esse Estado, afim de presidir duas novas solenidades de batismo de avião.

A primeira será realizada, amanhã mesmo, na capital paulista, com a entrega do aparelho de treinamento denominado "Anchieta", ao Aero Clube local, e do qual será padrinho o general Firmo Freire.

A segunda terá lugar depois de amanhã, em Marília, com o batismo do avião, que receberá o nome de "Tomás Antonio Gonzaga", e de que será padrinho o sr. Afranio de Melo Franco.

Viajam em companhia do sr. Salgado Filho, que embarcará em avião "Lockheed" da FAB, a senhora Salgado Filho e o general Firmo Freire.

Noutro aparelho seguem o coronel Dina Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e os srs. Saladei de Barros, Lara Campos e Alfredo Fernandes Nogueira.

Depois de amanhã mesmo, o sr. Salgado Filho representará a esta capital. Nessa cidade o Ministro da Aeronautica fará uma visita de inspeção ao Parque de Aeronautica.

do esse gesto em face do monumento a Prox Leandro, a quem o horto botânico muito deve.

Depois das duas horas de piquetes e observações, os jovens estudantes militares se dirigiram ao Parque da Cidade, onde admiraram os exemplares da nossa fauna e flora. Percorrendo demonstrando todos os recantos do parque, os jovens militares não encontraram a sua satisfação diante do tão belo espectáculo, agradecendo as atenções que haviam recebido dos auxiliares do sr. Henrique Dodevortin.

A' tarde, os oficiais e cadetes paraguaios, a convite do Ministro Salgado Filho, estiveram no Hipódromo da Gavea, onde assistiram as corridas. Recebidos à porta pela diretoria da entidade, os nossos ilustres hospedes foram alvo de variadas homenagens.

Na tribuna de honra foi-lhes servida uma taça de champagne, sendo trocados diversos brindes.

Em vários clubes, ainda ontem, os cadetes paraguaios receberam calorosas homenagens. No Fluminense F. C., eles permaneceram mais tempo, assistindo o jogo entre esse clube e America F. Clube.

A's 21 horas, o Clube de Regatas Flamengo recebeu-os ilustres representantes do Paraguai, realizando um baile de gala.

Homenagem ao sr. Secretário da Educação

Em homenagem ao dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no salão nobre do "Círculo Italiano", uma demonstração orfeônica-escolar, promovida pelo Departamento de Educação do Estado.

Deverão comparecer a essa solenidade altas autoridades estaduais, bem como figuras de destacada projeção em nossos meios sociais, amigos e admiradores do dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

Descoberto um extenso veio de carvão mineral em Corumbá

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Colúmbia comunica ter sido descoberto naquele município mato-grossense, próximo da fronteira boliviana, um veio de carvão mineral.

Supõe-se, todavia, que seja um depósito de turfa. As amostras já foram remetidas de Mato Grosso para o Ministério da Agricultura.

Regresso ao Rio o diretor da Central do Brasil

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, regressou a esta capital depois de inaugurar a primeira parte das grandes oficinas que estão sendo instaladas em Belo Horizonte, com capacidade para construir 300 vagões por mês.

EM EXCURSAO O INTERVENTOR BAIANO

BAIA, 1 (A. N.) — Com destino à zona sudoeste do Estado, deixou hoje esta capital o Interventor Landulfo Alves, acompanhado de vários dos seus auxiliares de governo. Dentre várias obras que o chefe do governo estadual vai inaugurar naquela região, destaca-se a rodovia que liga Santa Antonia de Jesus a Ilheus.

A travessia partiu às 6.35 horas, a bordo da navegação baiana. O sr. Landulfo Alves é esperado às 10 horas em São Roque, onde inspecionará as obras do porto.

Um homem diferente

RIO, 1 de setembro.

Há um conto inglês, cuja autoria não me lembro, em que um medico, estudando profundamente os problemas vitais da existência humana, embrenha-se no terreno do psiquismo, e, depois de uma tremenda luta de dúvidas interiores, suicida-se para ter a certeza das sensações da transição do estado vibrante para o estado estatico da matéria. Trindade Coelho, o sr. Gustavo Capuana, para organizar a está tomando todas as providências necessárias.

Segundo ficou determinado, 35.000 colecionistas de selos de correio naquele dia, diante do Chefe da nação.

Para essa grandiosa solenidade oficial, o Ministério da Educação já organizou um amplo programa, que será executado com a colaboração dos Ministérios da Guerra, Marinha e Justiça.

Essa rapaz californiana, que com apenas 28 anos já tirara carta de jogador profissional, ladrão e assassino, teve também os seus últimos momentos coroados de estranho êxito, qualificando-se entre os espíritos mais fortes do tempo.

Chamava-se Don Hawk. A reforma judiciária da California prescreve um novo sistema de executar os condenados à morte, em vez da cadeira elétrica: a câmara de gases letais. A ciência, parece, está indicando este sistema como mais humanitário — pois, em vez de fulminar o paciente, como até aqui se preferiu, exatamente para evitar a guilhotina, a força e o fuzilamento, a câmara de gases asfixiantes mata lentamente, de sorte que o condenado morre docemente, como quis o velho e elegante Petronio, abrindo as veias numa banheira de leite morno.

O jovem Don Hawk, interrogado pouco antes da execução, mostrou-se impaciente e radiante. Não que lhe importasse muito a maneira de morrer. Jogador, ladrão e assassino, ainda tão moço, sem dúvida ele era uma criatura que sabia vencer as emoções. Não era, pois, a execução que o preocupava — era a própria morte. Sabia — dizia ele — sabia que além-túmulo lá uma vida melhor, e, assim, a viagem obrigada, em vez de entristecê-lo, fazia-o sorrir e exultar. Pôde dizer-se, ainda, que nos últimos momentos, que o espírito filosófico do rapaz revelou-se e uma intuição superior manifestou-se — e que da pena que o matou e a má educação tiveram fôlego de um malfetor. Mas, um outro atributo de inteligência apareceu em sua boca, nesse instante supremo: a curiosidade. Disse que estava ansioso por morrer — para poder saber "como é a morte!"

Evidentemente, o criminoso que de tal maneira se portava não era um ênico desprezador da vida: era uma inteligência rútila, que os fados não consentiram que se desenvolvesse em ambiente propício, e um alto espírito em potência, que não tivera tempo de gular homens, seduzir povos e criar valores, nem que fosse para a destruição — como hoje se vê.

A estas horas, Don Hawk deve estar satisfeito: primeiro, porque sabia que a sua curiosidade, segundo, porque — como ele julgava e tanto desejava — entrou a viver uma vida melhor. — J. C.

COLLEGE

5.^a-FEIRA

BANDEIRANTES

Está resolvido que por hoje, eu me transformo em cronista social, mas um cronista um tanto indiscreto — o que pode não ser muito próprio da profissão —, entretanto muito próprio de Hollywood.

O primeiro registro é sobre Martha Raye. Quem diz que ela nada tem a sério? De fato, talvez o amor não seja problema de sua predileção. Mas o casamento... Pois ouçam lá: terminada a sua atuação na comédia musicada "Navy Blues", Martha seguiu para Las Vegas, a fim de casar-se com Neal Lang, riquíssimo produtor de cinema. Mas, depois de dois dias de casamento, de aparência banal, passará a ser mais digno de nota, ao saber-se que esse foi o terceiro casamento de Martha. Sim, o terceiro. O primeiro marido da aplaudida artista foi Buddy Westmore, cognominado o "mago da maquiagem", hoje de amores com Rosemary Lane; o segundo foi Dave Rose, em vésperas de ca-

nobreza. Essa condição, porém, não evitou que a família da artista se entesse ao matrimônio: é que o conde tem quasi o dobro da idade de Conway. Antes, porém, da invasão de Conway, a família da artista se casou com dois mais estabelecimentos de modas de Paris e de Londres, e como se diz em todo o mundo aqui também, "quem foli rei sempre guarda a majestade". E' um cavalheiro de maneiras fidalgas — duplamente fidalgas: como conde e como conhecido das elegancias femininas E. G. Tierney achou que isso lhe bastava.

Mas é que, depois terminada a carreira social, sem um segundo marido, o casamento de Martha Raye com Alan Sheridan. E' um escotlismo necessário, depois do que já contel-vos sobre o desqualizado havido em ambas por causa daquela cena "bul-bul-bul". Salvo se Anna nuz madrinha exatamente para vingar-se

O EXITO DE "AVES SEM NINHO"

O maior prêmio que Raul Roulien poderia almejar, com a apresentação de "Aves sem ninho", de D. F. B. está cabendo nos bandos-ninhos, seria a sua boa aceitação pelo público.

E Raul Roulien neste momento deve estar atestificando porque o público de Paulo não se limitou apenas a uma aprovação, dessa peça, ressaltando a importância nacional, pois que soube reconhecer a aplausos reservados aos grandes espetáculos.

De fato, povo e imprensa diárinamente cessam de louvar os muitos talentos "Aves sem ninho", ressaltando o princípio, argumento, direção e interpretação.

PALMEIRIM

Anuncia para HOJE — AMANHA e 5.ª FEIRA, as últimas representações da engraçadíssima comédia:

QUE NOITE, MEU DEUS !

BOA VISTA

SESSÕES

A's 20 e 22 horas

Sexta-feira, às 20 e 22 horas -
Uma grande novidade comica
em 3 atos:

O HOMEM DO —
PAPAGAI

TEATRO SANT'ANA

SEXTA-FEIRA, 5 — A/s 21
horas

ESTREIA

— da —
**GRANDE COMPANHIA I
OPERETAS**

CLARA WEISS-LEA CANTI
com a encantadora comedia
FRANZ LEHAR:

**A DANSA DA
LIBELULAS**

Bilhetes à venda, de 10 horas
em diante, na bilheteria de
teatro.

**POLTRONA, \$8000 (Impos-
tível).**

CASINO ANTARTICA — "Paradise"
junta de espetáculos brejeiros, no
do corrente.

As entradas são encontras na Casa Sotero.

Tournée de GRACE MOORE pelas Americas Central e do Sul,
os auspícios da "Sociedade Musical Daniel".

TEATRO SANT'ANA
RUA 24 DE MAIO, 77
TERÇA-FEIRA — HOJE — 21 HORAS
CONCERTO DO
QUARTETO FRITZSCHE
OBRAS DE FLORENCE, BEETHOVEN, DEBUSSY, SMETANA
Vendas: CASA SOTERO, Rua São Bento, 195 — FARMACIA ALEMA
Rua Liberto Badaró, 318 — TEATRO SANT'ANA, Rua 24 de Maio, 77

Dois recordes sul-americanos foram superados pelos brasileiros no certame atletico de sabado e domingo

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

FUNÇÃO EDUCATIVA DO ESPORTE

O nosso publico ainda não percebeu ou não pôde penetrar com a nitidez precisa a delicadeza das funções esportivas, pois, em primeiro lugar, o esporte não é um fim em si mesmo, mas um meio para a realização de um fim maior, a educação física, a formação do caráter, a preparação para a vida.

Hoje, mais do que nunca, temos a necessidade da completa uniformização das práticas esportivas dentro de um amplo e benéfico programa de socialização, em auxílio direto da própria nacionalidade.

Todas as atividades de grupos ou agremiações deverão, necessariamente, convergir para o benefício geral do país, pois não se pode admitir que se percam inutilmente os esforços isolados dos indivíduos agrupados ou não, mas cujos trabalhos têm que ser ordenados num sentido de auxílios coletivos.

Essa visão errônea de nossos dirigentes esportivos é desculpável até certo ponto, mas seria interessante que os problemas fossem sendo encaminhados ou solucionados naturalmente, sem a intervenção do aspecto antipático de uma impopularidade, que está longe de ser útil.

Os clubes, desde que foram acompanhando o ritmo natural das tendências do século, tornaram-se, entre nós, decididamente, o caráter de socialidade que, acima de qualquer outra preocupação, deve ser o ponto culminante para servir as próprias finalidades.

Acontece, porém, que o desenvolvimento da técnica apazouou fundamentalmente as massas e dirigentes e de tal forma que todos seguiram essa corrente de imediatismo técnico, em corrida louca pelos recordes e cronômetros, que se esqueceram da função social dos clubes esportivos.

Ora, como até agora os grandes clubes se limitaram de seus próprios recursos, deturpando para um plano mais secundário os problemas que exigiam, por outro lado, mais recursos econômicos para sua sobrevivência.

Fomos nós que sempre vivamos nos clubes os elementos auxiliares para todas as necessidades coletivas. No seu aspecto técnico, o esporte educa o corpo e o cérebro, porque dá a cada um a confiança necessária para as embates da vida. Também tem a cada um a disciplina que se deve seguir para alcançar-se o ponto desejado nas preocupações da vida. No seu caráter social-esportivo, forma a reserva admirável dos homens fortes para as posturas de destaque na vida pública ou particular, formando uma raça mais aproximada da perfeição física.

Assim, essa divergência de orientação trouxe, por muitos anos, um grande prejuízo ao próprio país, retardando, por outro lado, o progresso dos clubes.

Agora, que os poderes públicos tiveram que intervir na vida dos clubes, auxiliando-os e orientando-os, forçosamente tiveram que apresentar-lhes um conjunto de atividades correlatas que servem ao esporte e aos interesses patrióticos.

Hoje, entretanto, os que, enfrentando dificuldades de caráter econômico tentaram, antes mesmo de qualquer manifestação governamental, entre os seus associados desenvolver as atividades correlatas ao esporte mas de grande significação para o país.

Em nossa capital, podemos contar com a atitude elogiosa da Associação Atletica Guarani, gremio que, sem estar encitrado entre os chamados grandes clubes, tem tido gestos dos mais dedicados, que merecem incentivo.

Preparando a juventude que lhe frequenta a sede, o gremio bugrino preparou a instalação de um grupo de esportistas, do núcleo "Pais Leme".

Essa passo largo da Guarani, além de elogiar, vem reforçar a impressão geral de que o gremio se enquadra perfeitamente dentro do prisma real da educação físico-moral-esportiva de nossa sociedade.



A representação do Fluminense venceu amavelmente

DEPOIS DE UMA LUTA INTERESSANTE COM AS TURMAS DO ESPERIA E DO GERMANIA OS GUANABARINOS REGISTRARAM UMA BRILHANTE VITORIA — BENTO DE ASSIS MARCOU NOVO RECORDE SUL-AMERICANO PARA A PROVA DE SALTO EM EXTENSAO — LUCIO DE CASTRO BISA O FEITO DE 10 ANOS, SUPERANDO O RECORDE CONTINENTAL DA PROV. DE SALTO COM VARA — OS RESULTADOS TÉCNICOS FORAM OTIMOS, EVIDENCIANDO A FORMA DOS NOSSOS PRINCIPAIS "CRACKS" — AS "PERFORMANCES" OBTIDAS E A CONTAGEM GERAL DO TORNEIO — OUTROS INFORMES SOBRE O CERTAME

UMA GRANDE VITORIA

O sensacional certame do esporte-base, que nos foi dado presenciar nas tardes de sábado e domingo, na pista do Estádio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, foi a mostra eloquente das possibilidades dos brasileiros nesta importante modalidade esportiva, merecendo os resultados verdadeiramente empolgantes que lograram registrar no seu transcorrer.

Em todas as especialidades nos foi dado selecionar "performances" que bem atestam a excelente forma técnica dos nossos principais atletas, ao mesmo tempo que nos apresentaram uma turma visitante integrada por um punhado de campeões e disposta a marcar o exito que lograram obter.

Foi, não resta a dúvida, uma competição que marcará época na história do esporte-base brasileiro, corando os esforços empregados pelos abnegados dirigentes do nosso atletismo e correspondendo ao apelo inelutável que os poderes competentes vêm emprestando a esta importante realização.

Os dois recordes sul-americanos superados nos dias de sábado e domingo, servem para testemunhar o quanto vimos progredido no atletismo, ao mesmo tempo que põe em evidência a persistência dos nossos militantes e a forte vontade que os anima nesta brilhante jornada que empreendemos.

Lucio de Castro continua sendo aquele mesmo saltador de há dez anos. Sua fibra, aliada a um preparo cuidadoso a que tem se submetido, conduziu-o ao sucesso que tivemos oportunidade de aplaudir, com todo o entusiasmo do brasileiro, que deseja ver o Brasil na liderança absoluta do atletismo continental.

Bento de Assis, o estreante de 1937, também vem progredindo na trilha vitoriosa que a sua impressionante carreira traçou no cenário esportivo brasileiro, com as conquistas ininterruptas que vêm enriquecendo o patrimônio do atletismo nacional.

Os resultados destes dois patrióticos dias mais foi que a recompensa a dedicação de ambos e a persistência que sempre os amparou na difícil carreira esportiva que é o atletismo.

Não podemos também nos furtar ao dever de felicitar a Federação Paulista de Atletismo pela organização im-

1.º — Oito Shimada, Espéria, 18"8	1.º — Oito Shimada, Espéria, 18"8
2.º — Nelson M. Santos, Vasco, 19"0	2.º — Nelson M. Santos, Vasco, 19"0
3.º — Hugo Carolini, Espéria, 19"2	3.º — Hugo Carolini, Espéria, 19"2
4.º — José A. Pereira, Tietê, 19"4	4.º — José A. Pereira, Tietê, 19"4
5.º — João Carlos, Espéria, 19"6	5.º — João Carlos, Espéria, 19"6
6.º — João Carlos, Espéria, 19"6	6.º — João Carlos, Espéria, 19"6
7.º — João Carlos, Espéria, 19"6	7.º — João Carlos, Espéria, 19"6
8.º — João Carlos, Espéria, 19"6	8.º — João Carlos, Espéria, 19"6
9.º — João Carlos, Espéria, 19"6	9.º — João Carlos, Espéria, 19"6
10.º — João Carlos, Espéria, 19"6	10.º — João Carlos, Espéria, 19"6

Dois vitórias e dois empates na rodada de anteontem do campeonato paulista

O CORINTIANS SOBREPUNDOU, EM SANTOS, A PORTUGUESA PRAIANA, POR 3 A 1 — O SÃO PAULO VENCEU O JUVENTUS POR 2 A 1 — PALESTRA E S. P. R. EMPATARAM POR 1 PONTO — NÃO HOUVE VENCEDOR NA LUTA TRAVADA ENTRE OS LUSOS DA CAPITAL E OS SANTOS: 3 A 3 — VARIAS NOTAS

Com os quatro jogos anunciados, prosseguiu na tarde de anteontem a disputa do campeonato paulista de futebol. Os prognósticos que se fizeram a propósito da possível atuação dos quadros somente em parte foram confirmados. Não se poderia, efetivamente, prever que uma rodada que apresentava quatro quadros favoritos viesse a apresentar dois empates e apenas duas vitórias.

Jogando no campo da avenida Pinheiro Machado, na vizinha cidade praiana, o Corinthians, líder da tabela, a despeito do empenho da equipe da Portuguesa, levou a melhor sobre o seu contendor pelo escor de 3 a 1, confirmando a sua melhor classe.

No gramado da rua Comendador Souza, o S. P. R. recebeu a visita do Palestro. Não obstante estivesse o alvi-verde no bloco dos favoritos, o vice-líder da tabela teve de se conformar com o empate de 1 a 1, resultado que surpreendeu uma vez que o clube do Parque Antártica era francamente cotado a vitória.

O São Paulo, lutando no gramado da rua Javari, contra a turma do Juventus, encontrou no gremio de canieira um antagonista aguerrido, como aliás se previa a julgar-se pela última "performance" juventil. O tricolor, através uma luta equilibrada, levou a melhor com dificuldades, pela contagem de 2 a 1.

Cotado ao triunfo, a Portuguesa de Esportes mediu forças, no campo do Estádio Municipal, com a turma do Santos. Inferiorizado ao "placard", a turma lusá, depois de estar perdendo por 3 a 1, conseguiu, merecedor de dois lances felizes transcorridos no curto espaço de 1 minuto, anular os dois pontos que lhe deram o empate, em circunstâncias impressionantes. Afóra

o espetáculo constituído pelos dois lances citados, a luta realizada no Pacembu deixou muito a desejar.

PALESTRA E S. P. R. EMPATARAM

A pugna levada a efeito no campo da rua Comendador Souza, entre as turmas do Palestro e do S. P. R., e que era apresentada como uma das mais interessantes da jornada futebolística de anteontem, esteve muito aquecida por um lance mais sugestivo pôde ser presenciado. Com o seu conjunto atuando abaixo de suas possibilidades normais, o alvi-verde não foi além do empate de 1 a 1, desfecho que evidenciou a falta de entendimento entre os avanços do vice-líder da tabela.

O tento do Palestro foi consignado aos 4 minutos da primeira fase, por intermédio de Passerlini, que, tentando desviar o chute para o gol, mandou-o para dentro das rédeas, quando este fôra chutado por Macaco.

No último minuto da primeira fase surgiu o tento de empate, conquistado, aliás, de maneira brilhante. Ulisses enviou uma avançada de América, passando a pelota para Vicente, na sua ala, ente, na corrida, contraiu bem para dentro da área, onde Agostinho, por ser colorado não teve dificuldade para cabecear e dessa forma igualou o "placard".

Os quadros jogaram com a seguinte organização:

PALESTRA — Oberdan — Junqueira Beglimine — Tunga, Nino e Del Nêro — Elchevarrieta, Américo, Macaco, Carlos e Pipi.

S. P. R. — Joãozinho — Escobar e Passerlini — Ulisses, Américo e Silva

A marcha do campeonato carioca de futebol

OS RESULTADOS DESCONCERTANTES DA RODADA, QUE CULMINARAM COM A FRAGOROSA DERROTA DO BOTAFOGO PELO CANTO DO RIO — RÁPIDA APECIAÇÃO DAS PARTIDAS

RIO, 1 (Paulistano) — O campeonato carioca teve uma rodada das mais desconcertantes, pois os escores verificados e a marcha das partidas fugiram completamente aos cálculos que o valor dos contendores autorizavam.

A maior decepção, porém, foi causada pelo Botafogo, que se viu derrotado fragorosamente pelo Canto do Rio. Com esses resultados, colocaram o Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Madureira e Bangu, nos seus primeiros pontos, para a disputa do título máximo carioca, enquanto que o América, o Canto do Rio, o São Cristóvão e o Bonsucesso disputaram, entre si, um "torneio consolatório".

FLAMENGO-BANGU

Em seu campo na Gávea o rubro-negro enfrentou o veterano Bangu. Apenas dois tentos o Flamengo conseguiu marcar, um em cada tempo, mas o marcador em hipótese alguma diz o que foi o transcorrer da pugna. O Flamengo, comandado o jogo desde o início, obrigou os banguenses a permanecer numa defensiva constante. Uma vez ou outra os suburbanos conseguiram escapar, mas encontravam pela frente o grande Domingos. E assim, a pelotinha foi transcorrendo, até finalizar com a contagem de 2 a 0.

Pirilo foi o autor dos dois tentos, sendo que o primeiro foi conquistado em grande estilo.

A arbitragem esteve a cargo do sr. João Pereira Lemos (Juca), tendo deixado o jogo impresso.

Os quadros atuaram assim constituídos:

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valde, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Zezé.

BANGU: Jorge; Enéas e Mineiro; Nandinho, Muniz e Adauto; Silvio; Madureira, Aníto, Antonio e Odri.

FLUMINENSE-AMERICA

O estádio das Laranjeiras apanhou uma boa assistência para este jogo, pelo que aspectos interessantes, ora com a supremacia dos vermelhos, ora com a insustentação dos tricolores.

O América chegou a estar vencendo por 3 a 0, e com acentuada possibilidade de aumentar, mas a reação dos locais foi produtiva, terminando o primeiro tempo com 3 a 2.

Na fase final os locais ainda melhoraram muito, conseguindo, com isso, vencer a partida por 4 a 3.

Os tentos do América foram conquistados por Placido (2) e Hamilton, e os do Fluminense, não de autoria de Tim (3) e Pedro Nunes.

Os quadros atuaram assim formados:

FLUMINENSE: Capuano; Norival e Reganeshi; Malazzo, Espinelli e Afonso; Amorim, Russo, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

AMERICA: Mozart; Onil e Grila;

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.º

A Liga de Natação do Rio de Janeiro já iniciou os preparativos para a realização, no dia 14 de setembro, na piscina do Tijuca Tennis Clube, o III Concurso Oficial sob o patrocínio do Clube de Regatas do Rio de Janeiro. O programa, com várias provas destinadas aos nadadores novatos, sem vitórias, que terão oportunidade de entrar em confronto com elementos da mesma forma.

As inscrições serão encerradas hoje, às 6 horas da tarde.

O boletim da Federação Metropolitana de Futebol publicou o seguinte:

"Para conhecimento dos interessados, transcrevo o que dispõe o artigo 97 dos estatutos:

"Quando dois ou mais clubes empatarem em colocação decisiva nos campeonatos e torneios mencionados nos artigos 86 e 87, as competições de desempate se realizarão de acordo com o que estatui o regulamento geral."

Como o regulamento geral, prevêendo a matéria, estabelece a realização de até quatro partidas, para desempate resolve determinar, para a eventualidade, as datas de 3, 6, 9 e 11 de setembro entrante, sendo os jogos realizados em campo neutro.

Com a vitória frente ao Flamengo, pela contagem de 3 a 1, o Botafogo levantou brilhantemente o campeonato de infantis. Também o Vasco sagrou-se campeão do certame de amadores.

O quadro campeão foi o seguinte: Lemos; Capuano e Ovale; Tietê, Djal-

ma e Chiquilim; Moacir, Molambo, Vicente, Balvador e Djalma.

O Conselho Deliberativo da América F. C. reunido ontem, à noite, para tomar conhecimento dos resultados que determinaram a renúncia do seu representante, sr. Eguas de Mendonça, e demais membros da diretoria, resolveu, por proposta do sr. Antonio G. de Avelar, não aceitar a renúncia, solicitando a continuação, nos cargos, dos respectivos dirigentes, por isso que não só o Conselho, como todo o quadro social continuam prestigiando a orientação até agora impressa ao clube.

Ao que sabemos, o sr. Eguas de Mendonça, depois de consultar os demais diretores, resolveu transigir.

Dessa forma, cessou a crise que se abocava no clube rubro, voltando a calma ao seio da família "americaense".

Na secretaria da Liga de Regatas do Rio de Janeiro será encerrado hoje, segunda-feira, o prazo para recebimento das inscrições dos clubes e seus amadores que vão disputar os campeonatos de regata patrocinada pelo C. R. Botafogo, em 14 de setembro na "cidade das ondas".

Como esse certame contém várias atrações, inclusive a disputa de três excelentes provas clássicas que muito interessam tem despertado entre os filia-

A SITUAÇÃO DA TABELA

CLUBES	P. P.
1.º — Corinthians	2
2.º — Palestro	7
3.º — São Paulo	8
4.º — Portuguesa de Esportes	15
5.º — Santos	16
6.º — Bangu	16
7.º — S. P. R.	18
8.º — Portuguesa Santista	18
9.º — Espanhola	18
10.º — Comercial	24
11.º — Juventus	25

DE TUDO UM POUCO

A PROPOZITO da anunciada excursão do Botafogo a esta capital, para enfrentar o S. Paulo F. C., hoje, à noite, recebemos do clube tricolor o seguinte comunicado:

"A diretoria do São Paulo F. C. tem em conta as justas razões que acabam de lhe ser apresentadas pela diretoria do Botafogo F. C., do Rio de Janeiro, razões essas que se fundam nas sérias dificuldades sofridas por vários jogadores do glorioso clube carioca, comunicando que resolveu atender a proposta formulada pelos dignos dirigentes botafoguenses, no sentido de adiar, para ocasião oportuna, o jogo que estava marcado para amanhã, à noite, no Pacembu."

POR via aérea, regressou para Buenos Aires o sr. Francisco Borgonovo, delegado do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Pan-Americanos, que serão realizados no próximo ano de 1942 na capital da República Argentina.

O sr. Borgonovo tinha chegado ao Rio na terça-feira passada, também por via aérea, procedente dos Estados Unidos, onde foi tratar da participação norte americana aos Jogos Olímpicos de Buenos Aires. Durante a sua permanência no Rio de Janeiro, o ilustre esportista argentino recebeu várias homenagens dos círculos esportivos, inclusive um banquete da diretoria do Automóvel Clube do Brasil.

O DNB de Berlim informa que 14 nações europeias participarão do Torneio de Xadrez organizado para o período de 8 a 12 de setembro em Munique e Carroto.

O campeão do mundo Alekhine, que há dois anos não participa de nenhum torneio, representará a França.

A equipe alemã será composta dos sr. Bogoljubov, Kieninger, Kohler e Richter.

Lund e Stoltz representarão a Suécia; Nelson, a Dinamarca; Cortievar, a Holanda; Leplin, a Suíça; Campolongo, a Itália; Ross o Governo Geral (Polónia); Belay, a Hungria, e Robacich, a Eslováquia.

Os representantes da Filândia, Noruega e Croácia ainda não foram escolhidos.

RECEBEU-SE em Montevideo uma comunicação da diretoria da Federação de Futebol do Chile expressando que veria com prazer o adiamento do campeonato sul-americano de futebol até meados de janeiro de 1942, baseando-se a Federação chilena em diversas circunstâncias de ordem interna. Isto, porém, não significa que os chilenos se apóiam previamente a que o torneio sul-americano de futebol comece a 3 de janeiro de 1942, como estava estabelecido.

O ANTIGO campeão mundial de box Max Schmelling encontra-se em perfeita forma. E o que acrescentou a fama do campeão de dar a notícia de que no famoso pugilista foi concedida a Cruz de Ferro de 2.ª classe.

Ferido na ilha de Creta, Schmelling que é paraplégico regular do exército alemão, perdeu bastante peso no estágio forçado a que se submeteu, devido à sua hospitalização na Grécia. No entanto, após convalescer, Schmelling alçou-se a intensos exercícios, a fim de recuperar a sua forma antiga, coisa que conseguiu totalmente, pelo que se desprende de uma entrevista do famoso "boxeur", citada pela imprensa berlinesa.

RETORNANDO...

competição: MED

Loteria Federal
300 Contos

O SEU DIA
MEGARA

AMANHÃ

DISTRIBUIDORA: "PROSPER" "PUBLICIDADE RIO"

FATOS DIVERSOS

AGREDIDO NUM BOTEQUIM

Anísio Mateus da Costa, de 28 anos, residente à rua Pires da Mota, 305, às 9 horas de anteontem, entrou em um botequim da rua Muniz de Souza, foi agredido por Luiz de tal, sofrendo ferimentos leves.

AGRESSÃO MUTUA

Por questões de negócios, às 7,30 horas de domingo, Emilio Poletto, de 42 anos, casado, morador à rua Carlos Adolfo, 9, em Vila Maria, esteve em casa de Alfredo Duarte, de 41 anos, casado, morador à rua Eunice, 2, no mesmo bairro, com quem teve uma alteração.

Da discussão resultou que o primeiro avançou contra o segundo, dando-lhe uma dentada no indicador direito. Em represália, Alfredo segurando Emilio pelas pernas jogou-o no chão, tendo este, na queda, fraturado o tornozelo direito.

Ambos os contendores foram socorridos pela Assistência. Ha inquérito a respeito.

AGREDIDO A GOLPES DE PUNHAL

Eduardo Serafim, de 27 anos, morador na garagem da Polícia Central, às 23,30 horas de anteontem, em frente ao n.º 175 da rua Silva Pinto, por motivos de somenos, foi agredido a golpes de punhal por Joaquim Porfírio, de 29 anos, domiciliado à rua dos Italianos, 155.

A vítima foi socorrida pela Assistência e hospitalizada. A ocorrência foi objeto de inquérito.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA TIRADENTES

Benedita Teixeira, de 32 anos, moradora à avenida do Estado, 1.639, às 15 horas de domingo, na avenida Tiradentes, foi atropelada pelo auto P-104.741, dirigido por Otelo Pironi, morador em Bragança.

Benedita Teixeira sofreu ferimentos graves, sendo socorrida pela Assistência e hospitalizada. A Polícia tomou conhecimento da ocorrência.

DESASTRE NA AV. DR. ARNALDO

O menor Floriano, de 10 anos, filho de Alfredo Mota, morador à rua Berlim, 5, às 11,45 horas de anteontem, na avenida Dr. Arnaldo, foi apanhado por um auto dirigido por Benedito Ambrosio, sofrendo ferimentos graves.

Nesse momento, Duílio Costabile, de 26 anos, morador à rua Oscar Freire, companheiro de Benedito, abriu a porta do carro, e dele caiu acidentalmente, sofrendo ferimentos leves.

Ambos os feridos foram socorridos pela Assistência, tendo o menor dado entrada na Santa Casa, por ser grave seu estado.

A respeito da ocorrência a Polícia instaurou inquérito.

PEREGRINO AFOGADO

Antonio Agostinho, de 17 anos, filho de José Agostinho, morador à rua Umberto Primo, 1.091, às 17 horas de anteontem, quando se banhava em uma lagoa existente num sítio em Carapicaba, foi vítima de mal súbito, perecendo afogado.

O corpo do indulto menor foi re-

Produção e exportação brasileira de ferro gusa

RIO, 1 (Da sucursal, via VASP) — O Ministério da Agricultura Informa, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Mineral, que a produção brasileira de ferro gusa atingiu, no primeiro semestre do corrente ano, a 91.048 toneladas, no valor de 34.926 contos, contra 86.724 toneladas, no valor de 32.304 contos, em igual período de 1940, ano em que a produção se elevou ao total de 185.570 toneladas, na importância de 69.010 contos. De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do referido Ministério, produzidos em 1939, 100.016 toneladas, no valor de 59.434 contos de ferro gusa; em 1938, 122.352 toneladas, no valor de 48.000 contos; em 1937, 98.101 toneladas, no valor de 33.452 contos; enquanto que nos anos anteriores foram ainda menores as produções.

Do exposto, conclui-se que, presentemente, produzimos tanto num semestre quanto em todo o ano de 1937 e mais do que nos anos precedentes. Inegavelmente, esse progresso é uma consequência das medidas adotadas pelo governo, amparando e incentivando a produção nacional. O acréscimo verificado permitiu ao Brasil maiores exportações de ferro gusa. Segundo trabalho organizado pelo Ministério da Agricultura, com elementos colhidos no Serviço de Estatística da Fazenda, exportamos, em 1940, 22.148 toneladas de ferro fundido ou gusa, no valor de 11.322 contos; ou gusa, no valor de 18.740 contos, em 1939; e apenas 2.328 toneladas, no valor de 746 contos, em 1938.

O Brasil é ainda exportador de minério de ferro, tendo vendido, em 1940, 255.548 toneladas, no valor de 18.185 contos. Essa exportação em 1939 foi de 396.938 toneladas, no valor de 18.904 contos; em 1938 de 308.510 toneladas, no valor de 18.821 contos; e, em 1937, de 185.640 toneladas, no valor de 7.885 contos.

Noticias do Interior

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 1.

ALMOÇO OFERECIDO À ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

O sr. Ricardo Kraft, novo proprietário do Hotel "Fonte São Paulo", ofereceu, ontem, naquele estabelecimento, um almoço à diretoria da Associação Campineira de Imprensa e aos representantes de jornais de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Estiveram presentes, além dos profissionais de imprensa, os srs. tenente Joaquim de Almeida Grellet, oficial de gabinete do Prefeito Lafayette Alvaro de Souza Camargo; tenente-coronel Firmino Gonçalves da Silveira, comandante do R. B. C.; tenente Eugenio Mota, representante do capitão Gaspar Chagas Guimarães, diretor do Posto de Remonta do Exército; dr. Bonifácio de Castro Filho, diretor do Centro de Saúde; Hercúlio de Godol Passos, representante do dr. Leopoldo Mendes da Costa e Rui de Almeida Barbosa, delegados de Polícia, regional e adjunto; e Paulo Pompeu, presidente da A. C. I. e representante do dr. Teodoro de Camargo, diretor do Instituto Agrônomo do Estado, e professor Ataliba Amadeu Sevá, inspetor do Ensino Comercial.

A sobremesa, usaram da palavra o prof. José Vilagelin Neto, oferecendo o almoço, em nome do sr. Ricardo Kraft; Paulo Pompeu, agradecendo em nome da Associação Campineira de Imprensa; Francisco Soares, raudando as autoridades presentes; prof. Ataliba Amadeu Sevá, tenente Joaquim de Almeida Grellet, tenente Eugenio Mota e Hercúlio Passos.

ANIVERSÁRIOS

Transcorrerá amanhã o aniversário natalício do prof. Ataliba Amadeu Sevá, elemento de destaque no magistério local e inspetor do Ensino Comercial, na região de Campinas.

Possuidor de elevado círculo de amigos, o aniversariante deverá ser alvo, amanhã, das mais inequívocas demonstrações de apreço e amizade.

A tarde, em sua residência, à rua Barão do Jaguará, 782, será servido um jantar aos seus amigos e admiradores.

NOTAS FORENSES

Por sentença proferida pelo juiz de direito adjunto dr. Acácio Rebouças, foi condenado Gumerindo Batista, a cumprir na Cadeia Pública local a pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular, como incurso no grau médio do artigo 305 das Consolidações Penais, por ter, no dia 26 de maio, atropelado o menor Milton Cantagalo, quando dirigia o auto 105-633, em excesso de velocidade, pela rua José Paulino.

O mesmo magistrado absolveu o réu Sebastião Mattias, por falta de provas, na ação crime que lhe foi intentada pela Justiça Pública, como incurso no artigo 303 das Consolidações Penais, por ter, no dia 1.º de julho último, agredido Cláudio Nogueira, com instrumento cortante, produzindo-lhe as lesões consignadas no auto de corpo de delito, passando-se esse fato na fazenda "Macuco", distrito de Valinhos, nesta comarca.

Foram também absolvidos, pelo mesmo magistrado, os réus Dorival Cruz Marta e Expedito Florentino, o primeiro por falta de provas e o segundo pela dilação do artigo 27, § 4.º das Consolidações Penais, na ação crime que lhes foi intentada pela Justiça Pública, como incurso nos artigos 303 e 305, da citada consolidação, por terem, no dia 27 de junho, às 17 horas, na rua Senador Saravia, atropelado a menor Francisca Florentino, quando o primeiro guiava o "Chevrolet" de n.º 689, pela cidade via pública. Foi causa do delito o fato do condutor dirigir o veículo desatento, olhando moças que passavam pela calçada, tanto que confessou não ter visto o menor, além de existir um defeito na alavanca do cambio.

Expedito Florentino, pai do menor atropelado, agrediu a socora o outro indultado, causando-lhe as lesões corporais descritas nos autos.

AÇO ALEMÃO

Vende-se a granel de aço alemão, de qualidade superior, dentro de 1.º de matrícula de exportação, tratar à avenida Rangel Pestana, 1086.

PRESO POR TER ROUBADO UMA BICICLETA

Bruno Agostini, da avenida Alvaro Ramos, 133, com casa de bicicletas de aluguel, apresentou queixa ao juiz Alfredo Silveira da Mota, delegado de Investigações sobre Puri, dizendo que fora vítima do furto de uma bicicleta marca "Caiol", do valor de \$500,00.

Imediatamente, aquela autoridade encarregou o sub-chefe Malzone para o esclarecimento do caso. Os investigadores diligências tiveram para as necessárias diligências tiveram para a suspensão do indivíduo Raul Pinto Ferreira, com várias passagens pela Delegacia de Puri, costumeiro e viciado no furto de bicicletas.

Raul, na presença da autoridade e por esta interrogado, acabou confessando o delito. Disse ainda, que tinha desmontado o veículo em questão e vendido as peças em diversos lugares. Tudo foi apreendido e entregue ao seu legítimo dono.

Raul Pinto Ferreira está sendo processado.

AGRESSÃO A FACA

As 23,30 horas de ontem, em uma venda existente à rua Eduardo Gonçalves, 67, dois indivíduos agrediram a faca José Fumista de Melo, de 34 anos, casado, morador à rua 13 de Maio, 131, causando-lhe graves ferimentos no rosto e nos ombros, e ainda o vassamento de uma das vistas. Os agressores foram Antonio Delgado, que, realizando um plano traçado, procurou palear com a vítima naquele local, enquanto que João Ritz, aproximando-se deu desempenho à agressão, fugindo solto.

Segundo constatou a polícia em sua primeira diligência, que Antonio Delgado estava tomado de olmeas por ter João Fumista de Melo, a vítima, passando a viver com uma sua ex-amante, o que parece ter motivado a agressão. José Ferreira de Melo, foi internado na Santa Casa.

Sobre a ocorrência ha inquérito.

VITIMA DE UM DESMORONAMENTO

Quando trabalhava na escavação de um terreno localizado em Vila Maria, à rua João Moreno, ontem, às 7,30 horas, João Trindade Garcia, de 24 anos, bolleiro, operário, residente à rua Diamantina, 116, foi apanhado por um bloco de terra desprendida, perecendo solto.

O corpo do infeliz trabalhador foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, na Araçá. A polícia, integrada do fato, instaurou o competente inquérito, que está andamento pela 3.ª delegacia.

CICLISTA ATROPELADO

Na esplanada formada pela avenida Presidente Wilson e a rua Patriotas, ontem, às 11,30 horas, Leon Zacklewicz, polaco, de 30 anos de idade, casado, morador à rua Tavares, 18, quando seguia em uma bicicleta de sua propriedade, de chapa 33.43, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P-100.567, de Santo André, dirigido por Atílio Santorilli.

A vítima foi hospitalizada, depois de ter sido medicada na Assistência. Ha inquérito sobre o fato.

S. Paulo, 1.º de setembro de 1941.

(a.) AUGUSTO MEIRELES REIS FILHO — Presidente.
(a.) PLÍNIO DE OLIVEIRA ADAMS — Vice-presidente int.
(a.) VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.
(a.) HUGO OELIDONIO — Dire tor-gerente.

JACAREI

(Do nosso correspondente, em 28)

VISITA

Esteve nesta cidade, acompanhado do sr. Benedito Era, em visita ao sr. Bento Vieira de Moura Junior, o dr. Ademir Figueiredo Lira, juiz de direito de Guaratinguetá.

FALECIMENTO

Faleceu o sr. Lúgarcia Viana, delegado Municipal do reconhecimento do país. O feroz saiu de sua residência, à rua Antonio Afonso, 575, para o Campo da Saudade, com grande acompanhamento.

ESCRIVÃO DE FAZ

Foi provido no cargo de escrivão de faz, do distrito de Santa Inês, comarca de Marília, o sr. Clovis Navarro da Cruz, proprietário da Livraria Acadêmica desta cidade.

ENFERMO

Encontra-se enfermo, acamado, o sr. Gilberto Martins Moreira, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL

Foi indicado para substituir interinamente o sr. Prefeito Municipal, em seu impedimento, o sr. Virgílio Cardero, secretário da Prefeitura Municipal.

GINÁSIO DE JACAREI

Realiza-se no dia 30, no salão nobre do Ginásio de Jacarei, um baile, pró-festividade da formatura dos bacharelados deste ano, promovido por uma comissão composta das seguintes pessoas: professores: Decio Moreira, Luiz de Araújo Maximo e J. Jovita R. Scavone. Alunos: José Mendonça, Luiz Moreira, Assad Moganes, José Laercio B. Moreira, Alunos, Lilzete Lehma, Hilda Amorim, Maria de Lourdes Mendonça, Delt G. dos Santos e Georgina Loureiro, auxiliar da secretaria.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

A Santa Casa de Misericórdia desta cidade teve, durante o mês de julho, o seguinte movimento: consultas, 220; curativos internos, 403; curativos externos, 785; injeções internas, 313; injeções externas, 107; intervenções cirúrgicas grandes, 1; intervenções cirúrgicas pequenas, 7; receitas internas, 77; receitas externas, 178; doentes existentes no princípio do mês, 160 homens e 13 mulheres; entrados, 13; homens e 12 mulheres; saídos, 15 homens e 8 mulheres; falecidos, 1 homem e 3 mulheres; existentes no fim do mês, 13 homens e 14 mulheres.

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 28)

D. FRANCISCO BARRETO

Causou muita consternação nesta cidade a notícia do falecimento de D. Francisco de Campos Barreto, prelado bispado de Campinas. Grande número de católicos foi à Campinas especialmente para assistir o funeral do saudoso prelado.

Na matriz local foi celebrada missa solene por intenção de s. ex. reverma. O ato esteve bastante concorrido.

EM TRATAMENTO

Em tratamento de sua saúde, seguiu para S. Paulo a sr. D. Antonieta de Lorenzi, esposa do sr. dr. Roberto de Lorenzi, delegado de polícia desta cidade.

SERVIÇO MILITAR

Os sorteados das classes de 1919-1920, deste município, foram notificados para se apresentarem de 5 a 20 de outubro, afim de serem chamados ao posto de concentração e de lá para Itui, onde vão servir no 4.º R.A.M.

FUTEBOL

No jogo de 24 do corrente, domingo, nesta cidade, entre o Unifão Arco-íris Barbaresco F. C. local, e o Unifão F. C. da capital, os visitantes venceram pela contagem de 1 x 0.

PROCLAMAS

Estão afixados os proclamas de casamento de José Nunes e d. Iracema Geraldo e de Emilio Gomes e d. Lucilla Bufaralo.

DR. ARTUR BERNARDES

A convite do industrial sr. Roberto Alves de Almeida, diretor-presidente da Cia. Industrial e Agrícola de Santa Barbara, o sr. dr. Artur Bernardes, ex-Presidente da República, visitará demoradamente a Usina Santa

Sensacional Liquidação

anelas-Tinteiro — Lapiseiras — Bases de mar-more — Tintas — Penas de ouro avulso de todas as marcas.

Variado sortimento de Artefactos de Madeira, Artigos para presentes.

Descontos de 20, 30, 40 e 50 %

OPORTUNIDADE UNICA

DURANTE SETEMBRO

Casa Stylo Ltd.

Rua São Bento, 352 — Telefone 3-4208

Concerlamos qualquer tipo de canela com grandes descontos.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 29)

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Será apresentado, amanhã, ao público piracicabano, um notável plantio patriótico, com estudos especializados na Europa. As referências sobre Antonio Munhoz feitas pela imprensa europeia são as mais lisonjeiras, devendo-se esperar portanto um excelente sarau.

ALMOÇO CAMPESTRE

Realiza-se no próximo domingo no Jardim da Ponte, um grande almoço em benefício das obras da nova matriz da Santa Casa.

DONA IDA MORATO FERRAZ

Faleceu hoje, a sr. D. Ida Morato Ferraz, viúva do sr. Luiz Barbedo Filho, e filha do dr. Coriolano Ferraz do Amaral e d. Francisca Morato Ferraz. Seu sepultamento deu-se hoje, às 17 horas, salido o feroz da rua XV de Novembro, 102, com grande acompanhamento.

CONFERENCIA NO THEATRO SANTO ESTEVAO

Realiza-se, hoje, às 20 horas, no Teatro Santo Estevão, uma conferência do dr. Elmar Kok, do Departamento da Indústria Animal do Estado, patrocinada pelo Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz". Os lavradores e criadores em geral muito têm que aprender nessa dissertação, para a qual são convidados. A conferência será ilustrada com filmes demonstrativos obtidos pelo próprio autor.

NECROLOGIA

Faleceu o sr. Camilo Cateb, comerciante nesta praça. Contava o extinto 67 anos de idade. Seu sepultamento deu-se no dia seguinte salido a urna mortuária da rua do Rosario, 668.

Faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. João de Faveri com a idade de 71 anos. Deixa viúva a sr. d. Euzenia Tisca Campagnoli Faveri e oito filhos. Deixa ainda 51 netos.

FUTEBOL

Em disputada pelada defrontaram-se no campo da rua Regente Feijó, domingo último, os esquadros do E. C. XV de Novembro e A. A. Luiz de Queiroz.

Barbara, de assucar e álcool, desta município de propriedade da Companhia.

A viagem do dr. Artur Bernardes e de sua comitiva foi feita em carro especial ligado ao trem das 11,5. Chegadas à Usina, foi servido um café e, a seguir, feita uma visita ao Grupo Escolar "Cel. Luiz Alves", cuja organização foi elogiada em termo de visita. Seguiu-se um almoço, à minúscula, na residência da família Alves de Almeida, e demorada visita à usina barbaresco, as plantações de cana da Fazenda São Pedro, sede da Usina, e à criação de animais de raça e de corridas do sr. Roberto Alves.

roz, tendo levado a melhor o último, pela contagem de 6 a 3. Perdendo esse jogo, o XV de Novembro passa a ocupar o 4.º lugar e o Luiz de Queiroz conseqüentemente em 2.º lugar.

CLUBE DE REGATAS PIRACICABA

Realiza-se-á no próximo domingo, às 14 horas, o esperado festival do Clube de Regatas Piracicabano. O programa do mesmo constará de competições de remo, bola no cesto e uma vespéral dançante dedicada aos visitantes rioleiros.

COM. PEDRO MORGANTI

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Usina Monte Alegre, a missa de 7.º dia do falecimento do com. Pedro Morganti.

ESCOLA OLIVETTI

A Escola "Olivetti", que, ha alguns anos, vem funcionando nesta cidade está hoje sob a direção do prof. João Monteiro, lente de Desenho da Normal Oficial. A escola acaba de juntar ao antigo curso de datilografia, dois outros de grande utilidade: o de Desenho e o de Caligrafia.

ESCOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

Do cargo de secretário da "Luiz de Queiroz", que vinha sendo exercido, interinamente, pelo sr. Antonio de Barros, acaba de ser nomeado o prof. Evasto Castanho de Andrade, diretor do grupo escolar "Barão de Monte Alegre".

ESCOLA NORMAL

No salão da Normal Oficial, a convite do Grêmio Normalista, fará uma palestra no próximo sábado, o dr. Gosto Neto redator do Normal Piracicabano e chefe de seção de radiografia da Santa Casa local.

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública

O USO DE FECHOS METÁLICOS LISOS NOS FRASCOS DE LEITE

No intuito de esclarecer o público, o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública comunica que, devido à escassez da folha de Flânders provocada pelas restrições que a guerra vem criando, autorizou as usinas de leite, a título precário e até que os antigos fabricantes de fechos relembram a produção desse artigo, a usarem o fecho metálico liso, sem as inscrições exigidas.

CONFERENCIAS

A MODERNA E NOVA LUZ FLUORESCENTE

Realiza-se quinta-feira, uma conferência pronunciada pelo engenheiro Mario de Queiroz, subordinada ao tema: "A moderna e nova luz fluorescente". Esta conferência, que será acompanhada de demonstrações dessa moderna lâmpada e seus respectivos auxiliares de operação, será proferida no salão do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badur, 36 - 1.º andar, às 21 horas.

NA SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Em prosseguimento ao curso de Extensão Universitária que vem sendo dado no Palácio Trocadero, por iniciativa da Sociedade Sul Rio Grandense de S. Paulo, realiza-se-á, na próxima quinta-feira, às mesmas horas, mais duas conferências.

O revm. sr. padre Viota, deverá falar sobre "A formação religiosa no Brasil", cabendo ao prof. Romano Barreto, desenvolver o seu curso de sociologia, tratando das várias escolas sociológicas.

Como nas conferências anteriores, a entrada será livre, podendo ser assistida por todos os interessados.

A SAFRA DO TRIGO, NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Informam de Vermelha que são animadoras as perspectivas em torno da safra de trigo, que assegura ser ótima e rendosa. Nota-se grande animação entre os trilhadores, calculando-se que a área cultivada, este ano, é quase o dobro da anterior.

Exposição de desenhos de crianças francesas

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Via VASP) — Com a presença do embaixador da França, de vários professores atualmente entre nós e de outros ilustres membros da colônia francesa, realizou-se, ontem, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição dos desenhos de meninos franceses. Trata-se de uma pequena parte dos três milhões de desenhos que as crianças da França enviaram ao marechal Petain por ocasião do Natal e representa uma das mais notáveis manifestações de carinho e de apoio do povo francês ao seu atual governo. Trabalhos de todos os gêneros, revelando temperamentos diversos, naturezas ricas, emoção, entusiasmo — tudo enfim o que caracteriza de maneira mais decisiva as reservas de uma nação, no que ela tem de mais puro e de mais autêntico: o sangue da sua sociedade.

A França dos desenhos expostos, des-sa tocantes e ingenuas homenagens a Petain, é a França do futuro — e através dessas centenas de quadros coloridos, é ela que saudá o seu chefe de hoje, o glorioso vencedor de ontem.

BANCO DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 347

CAPITAL REALIZADO 50.000.000.000

FUNDO DE RESERVA 12.000.000.000

BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1941, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE:

<p>Amparo</p> <p>Araçatuba</p> <p>Araçatuba</p> <p>Bariri</p> <p>Batistini</p> <p>Bocaina</p> <p>Bom Retiro (S. Paulo)</p>	<p>Bras (S. Paulo)</p> <p>Cedral</p> <p>Colina</p> <p>Dols Correges</p> <p>Garcia</p> <p>Getulina</p> <p>Guaçupe</p> <p>Itatinga</p>	<p>Itapava</p> <p>Itapoll</p> <p>Itapui</p> <p>Itararé</p> <p>Lapa (S. Paulo)</p> <p>Laranjal</p> <p>Lins</p>	<p>Marília</p> <p>Mercado (S. Paulo)</p> <p>Mirassol</p> <p>Mogi das Cruzes</p> <p>Nova Granada</p> <p>Pederziras</p> <p>Pindorama</p>	<p>Pinheiros (S. Paulo)</p> <p>Pirassununga</p> <p>Pompéia</p> <p>Ribeirão Preto</p> <p>Santa Rita</p> <p>Santos</p> <p>São Carlos</p>	<p>São Carlos</p> <p>S. João da Boa Vista</p> <p>São Joaquim</p> <p>Sorocaba</p> <p>Taubaté</p> <p>Valparaíso</p> <p>Vargem Grande</p>
--	--	---	--	--	--

A T I V O

Letras descontadas	191.406.991.820
Letras e efeitos a receber:	
Do Exterior	14.583.922.840
Do Interior	61.739.769.880
	76.303.683.220
Empréstimos em contas correntes	81.232.981.300
Valores caucionados	100.007.253.250
Caução da Diretoria	300.000.000
Valores depositados	106.780.210.300
	207.087.469.750
Agências	52.061.820.440
Correspondentes no país	11.914.942.800
Correspondentes no estrangeiro	1.747.553.300
Títulos e propriedades do Banco	38.752.518.840
Diversas contas	42.238.300.000
Caixa:	
Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos	63.934.223.150
	767.380.201.850

P A S S I V O

Capital	50.000.000.000
Fundo de Reserva	12.000.000.000
Depósitos em C/Correntes com juros	206.304.349.840
Depósitos a prazo-fixo	113.246.155.300
	319.610.504.970
Títulos em caução e em depósito	207.387.469.750
Caução da Diretoria	300.000.000
	207.087.469.750
Cretores por títulos em cobrança	76.303.683.220
Agências	52.061.820.440
Correspondentes no país e no estrangeiro	64.582.299.340
Lucros e perdas	616.374.450
Diversas contas	45.903.801.150
	767.380.201.850

SECCAO COMERCIAL

BANCO DO BRASIL

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

Taxas das Contas de Depósito:	Depositos de Aviso Prévio	Depositos a Prazo Fixo
Populares (Limite de 10.000.000)	4% a.a.	12 meses
Limitados (Limite de 50.000.000)	3% a.a.	6 meses
Com Juros (Sem limite)	2% a.a.	3 meses
		Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros
		6 meses

MATRIZ: — RUA 12 DE MARÇO N.º 66 — RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS
PRAÇAS DO PAIS. CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS
PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

AGENCIAS E SUB-AGENCIAS LOCALIZADAS NA REDE
FERROVIARIA DE S. PAULO
ARAQUARI — ARARAQUARA — BARRIETOS — BAUR — BEBÉ-
DOURO — BOTUCATU — CAMPINAS — CAJAL — CAMPO
GRANDE — CATANDUVA — CHAVANTES — COROMBA — CURI-
TIBA — Dourina — FRANCA — GUARATINGA — JACA-
TIBA — JAU — LINS — Londrina — Marília — Monte
Rezinho — NOVA — Ponta Grossa — PIRACICABA —
Piedade — Presidente Prudente — Ribeirão Preto —
Rio Preto — Santos — Santo Anastácio — S. JOÃO DA BOA
VISTA — Sorocaba — Taubaté — Uberaba — Uberlândia — Varginha.

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — Empre-
stimos a lavradores, para custeio de entre-safras e aparelhamento agro-
industrial. Empréstimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Em-
préstimos a industriais, para ampliação de sua aparelhagem e compra
de matéria-prima.

LETRAS HIPOTECARIAS
As letras hipotecárias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos va-
lores de R\$. 100, R\$. 200, R\$. 500, R\$. 1.000 e R\$. 5.000.000, têm
por garantia: — os imóveis hipotecados,
o fundo social, e
o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via
de sorteios anuais.
Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões de 6 em 6
meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano, estão sujeitos de
qualquer imposto, taxa, selo, contribuição ou outras tribuições fe-
derais, estaduais ou municipais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 231,
de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a qualquer título de dívida quirográria ou privilegiada
e podem empregar-se:
— Em fiança à Fazenda Pública;
— Em fiança criminal e outras;
— Na conversão de juros de menores, ordens e interditos; e
— No pagamento das letras de desconto e das prestações dos empréstimos
em letras hipotecárias concedidas pelo Banco.
São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas
em Bolsa.

Março	Abri	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

Presente	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fev.	Março	Abri	Maio
5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500	5.500

CAFE SANTOS

A Associação Comercial de Santos, en-
ta declarando, através de dispo-
nível, afirmando para os cafés solidos
as seguintes bases, por 10 quilos:
42300 para o tipo 4, duro e 35000
para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Por ter sido ferido
do nos Estados Unidos, não tendo por
esse fato funcionado a Bolsa americana,
os trabalhos do disponível decorren-
tem, em termos, com pequenas ne-
cessidades de urgência, com base
identica a que informamos domingo
ultimo nesta mesma seção. Inferiores
em cerca de 35000 por 10 quilos áquelas
que o Departamento fixou como míni-
mas. As vendas do disponível em nos-
sa praça, em 30 de agosto ultimo, so-
marão 6.283 sacas.

ENTRADA DE DIRETAS — Estavel,
mas pouco ativo, este mercado fechou
com possibilidade de negócios a
42300 e 41000 por 10 quilos, para os
cafés duros de tipo 4 e 5, de boa fava, bento-
de brocados, burrutos, chivados e de
gozelo Rio, a serem entregues em par-
tes iguais, respectivamente, em setem-
bro corrente até junho de 1942 e de
julho a dezembro do ano próximo. As
vendas deste mercado ontem legaliza-
das na Caixa de Liquidação de Santos
somarão 18.750 sacas. Desde 1.º de
julho p. passado foram ali registradas
1.200.500 sacas.

D. N. C.

CAFE PAULISTA	195.325.200
Total	195.325.200
CAFE PAULISTA	4.400.843.200
Total	4.400.843.200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.º	Sacas
Paulista	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Bras	2.734
Regulador Santos	273
Regulador Campo Limpo	—
Total	6.007

Desde 1.º do mês	Sacas
Desde 1.º do mês	6.007
Desde 1.º do mês	307.710
Em igual período do ano passado	—

ENTRADAS

Em 30	Sacas
Em 30	11.305
Desde 1.º do mês	316.319
Desde 1.º do mês	400.108

EXISTENCIA

Em 30	Sacas
Em 30	14.476
Desde 1.º do mês	310.502
Desde 1.º do mês	1.119.975

DESPACHOS

Em 1.º	Sacas
Em 1.º	6.283
Desde 1.º do mês	403.911
Venda do ano	1.032.894

MOVIMENTO GERAL

RIO, 1.º	Sacas
RIO, 1.º	3.450
Entradas pela:	1.450
E. P. Leopoldina	85
Devolvidas	—
Bonus	2.002
Armazena autorizados	7.080
Total	23.141

EMBARQUES

Em 30	Sacas
Em 30	331.254
Desde 1.º do mês	529.84

DISPONIVEL

Desde 1.º do mês	Sacas
Desde 1.º do mês	403.911
Desde 1.º do mês	1.032.894

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	Sacas
Vendas realizadas hoje	18.750
Desde 1.º do mês	1.200.500

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 1.º	Sacas
SANTOS, 1.º	12.297
Vapor H. R. Mallory	2.476

Soc. Paulista de Exportação	Sacas
Soc. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	600

Soc. Paulista de Exportação	Sacas
Soc. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	600

Soc. Paulista de Exportação	Sacas
Soc. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	600

Soc. Paulista de Exportação	Sacas
Soc. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	600

Soc. Paulista de Exportação	Sacas
Soc. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	600

Soc. Paulista de Exportação	Sacas
Soc. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	600

Soc. Paulista de Exportação	Sacas
Soc. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	600

INSTITUTO DO CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 1 de setembro de 1941.

"Block" de ontem

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

MOVIMENTO ESTABELECIDO

Entraram

Sendo:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

CAFE ENTRADO HOJE:

Paulista

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

FLORESTANO

JOSÉ FLORESTANO FELICE, leiloeiro oficial — Tel. 4-6021, autorizado por conhecido advogado, realiza pequeno e chic

LEILÃO

AMANHÃ, 3 DE SETEMBRO — ÀS 20 HORAS — COM EXPOSIÇÃO DAS 9 HORAS EM DIANTE A

28 — RUA GUADELUPE — 28

JARDIM AMERICA

Elegante mobília dourada para sala de visitas. Grupo estofado para sala. Móveis entalhados para hall. Original mobília estilo colonial para dormitório de casal. Mobília para quarto de solteiro. Ótima guarânia moderna para sala de jantar. Papeleira de jacarandá. Comoda Luiz XV. Chiffonier de jacarandá. Áreas, Bar leiloeiro, mezas de jogo. Berger estofado, etc. Tapeçaria Persa, Inglesa e Francesa. Galeria de quadros a óleo. Colunas de mármore e bronze, estatuetas de bronze, jarros e potiches de porcelana chinesa. Fios de bilhetes e objetos de adorno e ornamentação. Porcelanas, cristais, talhaças, finos metais para mesa. Serviços completos para jantar, chá e café; bandejas, salvas e candelabros de prata ricamente enfeitada, rico espelho veneziano, tamborete e guerdões entalhados, relógios de parede e mesa. Perfeito refrigerador elétrico. Enceradeira e aspirador Elctro-Lux, máquina de costura Singer. Móveis para sala e cozinha e tudo que compõe um bom e pequeno lar para ser vendido em público leilão.

OS LEILÕES DE FLORESTANO SÃO FREQUENTADOS PELA ELITE

ALUGA-SE a confortável residência. Informações com o anunciante.

De primeira . . . 65/70\$ 75/80\$
De segunda . . . 40/45\$ 47/50\$
Mercado — Frouxo.

MANHÃ
(Caixa de 60 quilos)

Do Estado em latas litografadas de 2 quilos . . . 333\$ 335\$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos . . . Nominal
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos . . . Nominal
Do Rio Grande do Sul em latas litografadas de 2 quilos . . . Nominal
Mercado — Firme.

BATATA
(Saca de 60 quilos)

Amarela, especial . . . 61/62\$ 63/64\$
Amarela, boa . . . 52/53\$ 54/55\$
"Paraná" . . . 42/44\$ 45/47\$
Mercado — Frouxo.

CEBOLA

Do Estado (15 quilos) . . . 30/31\$ 32/34\$
Do Estado (tipo Rio Grande) . . . Não ha
Do R. G. do Sul (60 quilos) . . . Não ha
Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE TRIGO
(Sacos de 60 quilos)

Comp. Vend.
Tipo único . . . 55\$500 56\$500
Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES
(Sacaria usada)

Por 60 quilos: Comp. Vend.
Chumbinho, superior . . . 46/47\$ 48/50\$
Chumbinho, bom . . . 42/44\$ 45/47\$
Fratinho, bom . . . 40/45\$ 49/51\$
Mercado — Frouxo.

Fratinho, superior . . . 53/55\$ 56/58\$
Preto, superior . . . 40/41\$ 42/44\$
Mercado — Frouxo.

Roxinho, superior . . . 58/59\$ 60/62\$
Roxinho, bom . . . 52/53\$ 54/55\$
Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada): Comp. Vend.

Superior, graúdo . . . 87/88\$ 90/92\$
Bom, graúdo . . . 82/84\$ 85/87\$
Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 15 quilos: Comp. Vend.

Especial . . . Não ha
Superior . . . Não ha

MILHO
(60 quilos): Comp. Vend.

Amarelinho . . . 185\$187\$ 188\$190\$
Amarelo . . . 175\$177\$ 178\$180\$
Amarelo . . . 175\$177\$ 178\$180\$
Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso líquido) . . . 132\$ 135\$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso líquido) . . . 149\$ 152\$
Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

Sem saco . . . 5\$100 5\$400
Mercado — Firme.

MAMONA
(Sacaria usada): Comp. Vend.

Média . . . 8\$102\$ 8\$300\$
Misturada . . . 8\$800\$ 8\$850\$
Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada): Comp. Vend.

Especial, claro . . . 48/47\$ 48/50\$
Superior, claro . . . 43/44\$ 45/47\$
Bom . . . 41/42\$ 43/45\$
Mercado — Frouxo.

PARINHA DE MANDIOCA

Do Estado de 1.ª sc. de 45 quilos . . . 21/22\$ 22/23\$
Mercado — Firme.

Do Estado, extra 29/30\$ 31/32\$
Mercado — Firme.

ALFAPA

(Por quilo): Comp. Vend.

Do Estado . . . 370/380 390/400
Mercado — Frouxo.

ALFANDEGA

SANTOS, 1. . . 1.536/021\$900
Desde 2 de janeiro . . . 425.862/054\$400
Em igual data do ano passado . . . 413.863/082\$800

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 1. . . Arrecadação

Vendas e consignações . . . 112/002\$800
Selo por verba . . . 125/050\$300
Impostos e taxas . . . 101/782\$800
Estampilhas . . . 6/791\$000

MALAS POSTAIS

SANTOS, 1.º

A agência local dos Correios fará remessa de malas postais, por via aérea, para as seguintes localidades:

Pelos aviões da Condor: Para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registrar, até 8 e cartas, até 9 h.; para o Sul, até P. Alegre, Montevideu,

A EDUCAÇÃO COMO BASE DO COMPORTAMENTO

OS PROPOSITOS QUE DEVERIAM MERECER PREFERENCIA NAS ESCOLAS E COLEGIOS DOS ESTADOS UNIDOS, SEGUNDO O SR. W. S. FARISH

NOVA YORK, (N. Y.). — Em resposta a uma carta que lhe foi dirigida, perguntando qual o seu parecer sobre os princípios fundamentais em que devia assentar a educação pública nos Estados Unidos, respondeu o sr. W. S. Farish, nos seguintes termos: "E' deveras interessante e importante a pergunta que v. me faz, acerca dos propositos que deveriam merecer preferencia nas escolas e collegios dos Estados Unidos. Como é bem sabido, depois da guerra mundial veio uma onda de modernismo. Estava em moda declarar antiquado tudo o que não fosse de criação recente. As lições fundamentais da vida, os princípios básicos e simples que servem de base de nossas crenças e nossas ações quando atingimos a maioridade, foram postos de parte, em muitos de nossos collegios e escolas, como se fossem coisas inúteis, e substituídas pela psicologia moderna e por teorias progressivas sobre a própria vida, sobre religião e a economia. Nas idéias insensatas e lentas de senso pratico que hoje prevalecem, estamos colhendo os frutos dessa tendência educativa.

Estou convencido de que os dois maiores serviços que as nossas escolas poderiam prestar, consistiriam em inculcar princípios fundamentais aos educandos, e ensinar-lhes a pensar. Os princípios fundamentais, na minha maneira de ver, devem ser os seguintes: Os que dizem respeito à iniciativa individual, estimulada pela idéia do lucro e isenta de qualquer regulamentação; isto é, o espírito de iniciativa que animou nosso país desde sua fundação, e que assenta na nossa Constituição e nossa Declaração de Direitos. Os que dizem respeito à família e ao lar, que são os alicerces do Estado, e que deveriam ser ensinados a nossos filhos, para que eles os respeitem sobre todos os outros.

Os relacionamentos com as praticas religiosas e a moderação na vida, com a obediência, a economia e o auto-domínio. Creio que os Dez Mandamentos e a Lei Evangelica são tão inmutáveis como a própria verdade, e que são de tanto valor hoje como o foram há dezesseis séculos, e o serão nos séculos futuros.

Todos nós sabemos que, quem não lê o colegio com seu título para empreender a luta pela vida, tem que enfrentar um mundo em que abundam as rivalidades, os egoísmos e os desenganos; um mundo em que nem sempre encontramos gente dotada de princípios sólidos e nobres, um mundo em que abunda a gente licenciosa, e em

que abundam os indivíduos que chegam a conclusões rápidas, sem considerar de modo algum os fatos. Estou convencido de que nossas instituições de ensino não poderiam prestar maior serviço ao país, do que preparar-se para colocar os alunos no meio dos homens e mulheres de amanhã, os soldados alceiros da verdade inextinguível, sobre os quais possam construir o edificio de sua própria vida de acórdio com as circunstâncias mutáveis, e ensinar-lhes o valor do tempo na solução dos problemas humanos, e criar neles o habito de considerar primeiro os fatos, e pensar funda e democraticamente."

FALECIMENTO NO RIO
RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Faleceu, nesta capital, o escritor teatral sr. Carlos Bittencourt.

Pedidoindeferido pelo Presidente da Republica

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na sala de exposições da A. B. I. inaugurou-se, ontem, a exposição do secretariado nacional de propaganda de Portugal.

Figuras de madeira, pitorescos bonecos de corte modernista, representando tipos das provincias portuguesas, desenhos em verdadeiras maravilhas graficas, cartas geograficas que evocam a gloria das navegações dos servidores do infante, tudo isso forma um conjunto devesas admirável.

A abertura do certame foi assistida por grande numero de pessoas. Arcebispos, personalidades de destaque social, diplomatas e homens publicos, além de elementos representativos da colonia lusa, visitaram a mostra de publicações.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"
Recorremos de um anônimo 10\$000 para d. Maria Ribeiro.

CHORO S/A.
(EM CONSTITUIÇÃO)

Tendo os infra assinados resolveu transformar em sociedade anonima, sob a denominação de CHORO S/A, a sociedade por quotas PURIFICADORA DE PRODUTOS ALCOOLICOS LTDA, com sede nesta capital, a rua Comandante Balgado, n. 78, baixos, operando-se a transformação por escritura publica em conformidade com os preceitos do art. 45 do decreto-lei n. 2.627 — de 28 de setembro de 1940, e como a constituição do capital se fará mediante a incorporação do patrimonio daquela sociedade por quotas, estas distribuídas entre os associados que subscrevem na ações correspondentes a elas, consoante a todos para a assembleia geral preliminar estabelecida pelo art. 5.º do citado decreto-lei, a realizar-se na sede social mencionada no dia 15 de setembro proximo futuro, as 14 horas, na qual serão nomeados os avaliadores que procederão a avaliação dos bens da sociedade por quotas PURIFICADORA DE PRODUTOS ALCOOLICOS LTDA.

S. Paulo, 23 de agosto de 1941.
Os fundadores:
JOÃO GONÇALVES POZ.
LUIZ AUGUSTO PEREIRA DE QUEIROZ.

HENRIQUE BASTOS THOMPSON.
Tabelionato Velho, S. Paulo — Rua S. Bento, 41. — Reconvém as firmas supra, em numero de tres (3). S. Paulo, 1.º de setembro de 1941. Em testemunho da verdade, Luiz Mendes Rodrigues, escrevente autorizado.

LEILÃO JUDICIAL

Albino de Moraes, leiloeiro oficial devidamente autorizado pelo liquidatário da massa falida de Orlandi, Baldarelli & Companhia venderá em publico leilão no dia 2 de setembro de 1941 às treze e meia horas, em seu escritorio á rua Barão de Paranapleacaba, 69; um lote de terreno situado no bairro do Utinga distrito e municipio de Santo André, medindo vinte metros de frente por cincoenta ditos da frente aos fundos, dividindo pela frente com a avenida Wilson, dos lados com os lotes 21 e 23 e pelos fundos com o lote 10 da planta geral. Terreno este arrecadado na referida massa e pertencente ao socio solidario da mesma, Angelo Giumentti Orlandi cujo processo corre perante o MM. Juiz da 2.ª Vara Cível e Commercial e Cartorio do 3.º Oficio.

VAPORES ATRACADOS
SANTOS, 1.º

Vapores Armazéns

Ilha Barnabé — Ilate Piratininga.

Brunswick e Arataú . . . 1

Comm. Alcides . . . 2

Asp. Nascimento . . . 3

Araponga . . . 4

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR DE HOJE A 4 DE SETEMBRO DE 1941

Abóbora madura	UMA	\$800 a \$1800
Abóbora italiana		\$200 a \$400
Abóbora brasileira		\$300 a \$400
Abóbora L.T.B.	MAÇO	\$200 a \$400
Abóbora vivas		\$300 a \$400
Alpo salção branco, c/2 unidades		\$400 a \$600
Alface francesa	PE	\$100 a \$200
" romana	PE	\$100 a \$200
" sem rival	PE	\$200 a \$300
Alho poró comprado	MAÇO	\$200 a \$300
Almeirão folha larga		\$300 a \$400
Batata doce	QUILLO	\$200 a \$400
Beringela comprida	DUZ.	\$1700 a \$3400
Beringela glô		\$300 a \$400
Beterraba vermelha c/3 cabeças	MAÇO	\$400 a \$600
Cebolinha verde comum		\$900 a \$1100
Cenoura comprida com 24 cabeças		\$600 a \$1400
Catalonha		\$200 a \$300
Cará da terra	QUILLO	\$400 a \$600
Chicória amarga	MAÇO	\$200 a \$300
Chicória crespa		\$200 a \$300
Chicória lisa		\$300 a \$400
Chicória raiz indida		\$2600 a \$3600
Couve verde (maço grande)		\$200 a \$300
Couve manteiga	UM	\$600 a \$1200
Couve flor pé curto	QUILLO	\$1200 a \$2500
Ervilha torta verde		\$1500 a \$2400
Ervilha branca especial		\$1300 a \$2500
Ervilha branca, de 1.ª	PE	\$100 a \$200
Escarola	MAÇO	\$200 a \$300
Esparafre Nova Zelândia		\$400 a \$600
Erva doce com 2 cabeças		\$400 a \$600
Inhamê	QUILLO	\$400 a \$500
Mandiocca		\$1200 a \$1800
Mandiocquinha		\$200 a \$300
Mostarda	MAÇO	\$200 a \$300
Nabo francês com 3 cabeças		\$500 a \$1100
Nabo japonês com 6 cabeças	UM	\$300 a \$500
Pepeiro branco	DUZ.	\$700 a \$1400
Pimentão doce grande	UM	\$1800 a \$2800
Pimentão doce de 1.ª		\$1500 a \$1800
Pimentão de 2.ª		\$1000 a \$1500
Pimentão de 3.ª		\$300 a \$800
Repolho R. Grande (liso)		\$500 a \$800
" crespo	MAÇO	\$500 a \$800
Rabanete italiano c/ 24 cab.	QUILLO	\$900 a \$1400
Vagem manteiga		\$600 a \$1000
Vagem manteira		\$1400 a \$2500
Xuxu	DUZ.	\$1400 a \$2500
Salsa verde	MAÇO	\$200 a \$300
Tomate, redondo vermelho, especial	QUILLO	\$1500 a \$1800
" redondo vermelho 1.ª		\$600 a \$1000
" redondo vermelho 2.ª		\$400 a \$600
" redondo vermelho 3.ª		\$200 a \$300

Arroz agulha amarelo extra (Lemos) QUILLO 28200

agulha, especial 28100

agulha, superior 28000

agulha, 2.ª 19000

agulha, regular 15000 a 17000

branco especial 28000

branco superior 18000

branco regular 17000

Catete especial 18000

Catete superior 19000

Catete bom 17000

Felício mulatinho, novo, extra 16000

mulatinho novo superior 8000

Mulatinho novo, bom 8000

branco, graúdo, extra, chileno 28400

branco, médio 18000

branco, miúdo 18000

preto, extra (Rio Grande) 19000

preto, Floresta 9000

preto, superior, do Estado 8000

preto colomina 7000

Manteiga, novo superior 11000

Pradinho (extra) 18000

Roxinho, mineiro 11000

Roxinho, Paraná 11000

Chumbinho, opaco (Paraná) 11000

Chumbinho, opaco (Mineiro) 11000

bico de ouro, Paraná 11000

canário, superior, mineiro 13000

lambê bege, mineiro 15000

Batata holandesa, lisa, especial 12000

holandesa, lisa, 1.ª 12000

holandesa, especial (olho fundo) 1100 a 13000

" 1.ª 12000 a 13100

" 2.ª 8000 a 9000

" 3.ª 18000

Interior (Alta Sorocabana), esp. 9000

Interior (Alta Sorocabana) 1.ª 10000 a 15100

Parinha de mandioca, cor. Burli 9000 a 18000

de mandioca, extra, cruz Burli (Norte) 9000 a 9000

Rio Grande, boa 7000 a 8000

Rio Grande, comum 6000 a 7000

de mandioca, do Estado 5000 a 6000

de milho, pesada R. E. 11000 a 12000

de milho, leviana Z. 12000 a 13000

Piracelabana, pct. de 3 ks. 15000

Fubá Mimoso, tipo (Manetti) 10000

Extra, tipo (Manetti) 8000

Integral, tipo (Manetti) 6000

Granulado, tipo (Manetti) 12000

Fecula de milho tipo (Manetti) 12000

Peçula de mandioca Manetti 10000

Cangacha extra Manetti 13000

Cangachinha extra tipo Manetti 8000

Quirera de milho, comum Manetti 6000

Cebola Argentina especial 50000 a 55000

Cebola Rio Grande, extra, 1.ª 45000 a 50000

Cebola do Estado, Especial 35000 a 35000

Cebola do Estado, 1.ª 25400 a 25800

Alho chileno de 1.ª CAB. \$400 a \$500

chileno de 1.ª \$300 a \$400

chileno de 2.ª \$200 a \$300

do Estado, de 1.ª \$200 a \$300

